

Flávio Dino pode passar à frente de Moraes na fila do impeachment do próximo Senado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Negócio bilionário do Globo/MGM abalado com a MP de Lula contra bets

Chegada da televisão interativa iria turbinar as apostas durante as transmissões esportivas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula e Flávio na caça dos indecisos na reta final

Na última semana da campanha, Lula e Flávio intensificam seus esforços de campanha para conquistar votos dos indecisos e crescer nas pesquisas antes do pleito.

PÁGINA 6

Na Papudinha, Vorcaro, feliz, arma delação pós-eleição

Depois de ter recusadas duas delações premiadas, ex-banqueiro ainda permanece feliz na Papudinha. Prepara uma proposta para apresentar com novo presidente eleito

TALES FARIA - PÁGINA 4

RJ LEVA SERVIÇOS E INFORMAÇÕES TURÍSTICAS À FEIRA DE TURISMO DE BUENOS AIRES

No momento em que estabelece recordes de turistas estrangeiros, o estado do Rio promove ainda mais seus pontos turísticos. No estande do governo na Feira de Turismo de Buenos Aires, os visitantes, por meio de um mapa interativo, visualizam e conhecem os destinos turísticos fluminenses. Além disso, um caderno especial, produzido pelo Correio da Manhã em parceria com o jornal argentino Página 12, detalha o melhor de cada região do estado para o turista se encantar além da capital.

GENTE VIP - PÁGINA 16

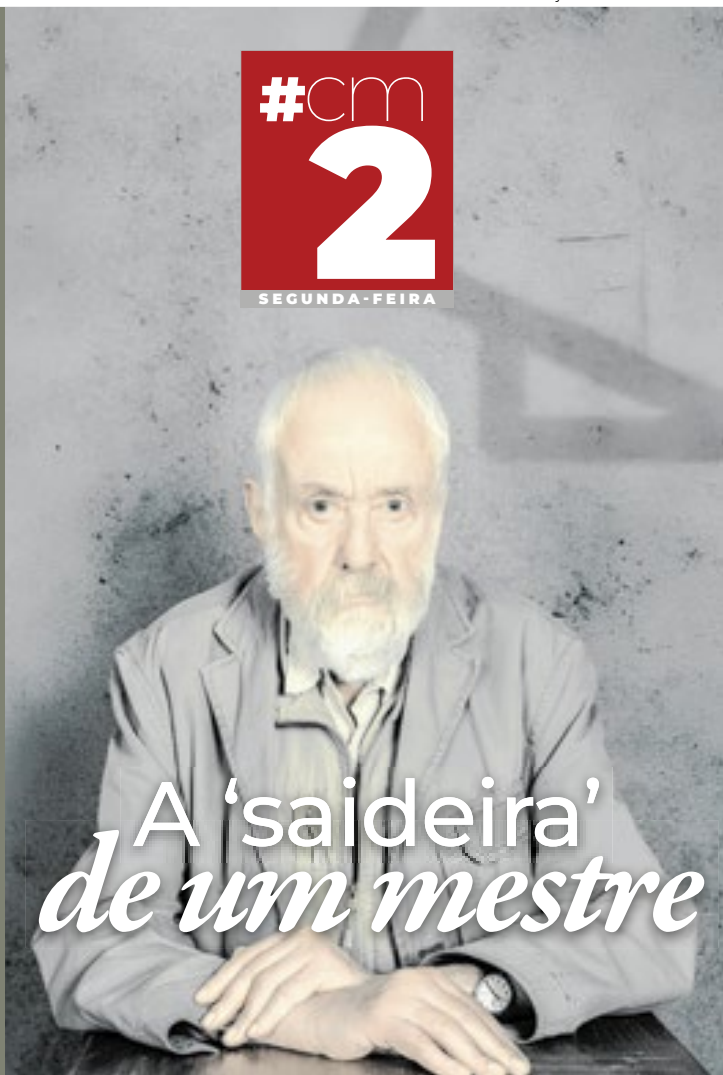


Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio, com a mulher, Cristiane Sales, lendo o Caderno Especial na Fitur Buenos Aires

JHONATAN OLIVEIRA

JORGE FUEMBEUNA/SSIFF

Aos 83 anos e sofrendo de problemas de saúde, o cineasta Mike Leigh está se despedindo do cinema, mas em grande estilo. O realizador de cults como 'Verdades e Mentiras' e 'Another Year' teve seu 'Tender Loving Care' consagrado no Festival de San Sebastián com três estatuetas: melhor filme, melhor roteiro e melhor interpretação. O brasileiro 'Vicentina Pede Desculpas' recebeu menção especial do Prêmio SIGNIS, evento paralelo à competição oficial. Páginas 2 e 3



A 'saideira' de um mestre

Douglas faz carreatas na Baixada e no Sul Fluminense

Na reta final da campanha, Douglas Ruas intensifica agenda no interior do estado, com carreatas com Flávio Bolsonaro.

PÁGINAS 9 E 13

Eduardo Paes concentra esforços na região da vice

Paes também fez agenda na Baixada Fluminense, indo para Duque de Caxias, terra da vice, Jane Reis, e Guapimirim.

PÁGINA 9

Militares querem reformar imóveis na Ilha

Aeronáutica alega possíveis invasões de organizações criminosas para justificar as obras. Galeão é um dos alvos.

CAPPELLI - PÁGINA 2

RAFAEL OLIVEIRA

FÓRUM DO HOTÉISRIO DEBATE ATIVIDADES DO 2º SEMESTRE

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

RUDOLFO LAGO

KASSAB DE OLHO NO RIO E EM PERNAMBUCO

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Militares alegam risco de invasões do CV para justificar reformas na Aeronáutica

■ Militares da Aeronáutica alegaram o risco de invasões por integrantes de organizações criminosas, como o Comando Vermelho (CV), para justificar reformas em imóveis funcionais na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. O argumento foi apresentado em um processo do Tribunal de Contas da União (TCU) que apura possíveis irregularidades em obras realizadas pela Prefeitura de Aeronáutica do Galeão.

■ Segundo a defesa apresentada ao tribunal, os imóveis estão localizados em uma região considerada de alta periculosidade, marcada pela atuação de organizações criminosas. Os responsáveis pelas reformas afirmaram que a situação exigia medidas urgentes para garantir a segurança das instalações e dos militares que ocupavam as residências.

■ Entre os episódios mencionados estão ameaças de morte, invasões, roubos e arrombamentos. A defesa sustentou que a ocupação imediata dos imóveis por mi-



TCU apura possíveis irregularidades em obras da Prefeitura de Aeronáutica do Galeão

litares seria necessária para evitar novas ocorrências e preservar o patrimônio público.

SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES

■ O processo analisado pelo TCU investiga indícios de pagamentos por serviços que não teriam sido executados ou que teriam sido

realizados em quantidade inferior à contratada.

■ A apuração envolve a Prefeitura de Aeronáutica do Galeão, responsável pela administração dos imóveis, além de gestores e de uma empresa contratada para a execução das obras.

■ Durante a análise do caso, fo-

ram identificadas possíveis falhas nos procedimentos administrativos e na fiscalização dos serviços. A investigação também apontou dificuldades para comprovar a efetiva execução de parte das intervenções realizadas nos imóveis.

■ Em sua defesa, os responsáveis argumentaram que as condições de segurança da região exigiam providências para permitir a rápida ocupação das residências por militares.

■ O processo também discute a necessidade de assegurar o direito de defesa dos responsáveis pelas irregularidades apontadas. Um dos argumentos apresentados cita decisões anteriores do TCU segundo as quais a condenação de um gestor por fato diferente daquele que motivou sua citação representa prejuízo ao contraditório e à ampla defesa.

■ A discussão envolve a possibilidade de responsabilização dos gestores por falhas administrativas e eventuais prejuízos aos cofres públicos decorrentes das reformas.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior; controlador e presidente do conselho de administração do grupo Ser Educacional

IA na educação: um avanço necessário e responsável

A inteligência artificial (IA) já faz parte da realidade educacional. Ela está presente nas pesquisas realizadas pelos estudantes, na preparação de aulas e em diferentes atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, proibir a sua utilização seria tão inadequado quanto permitir a sua aplicação sem critérios claros e objetivos. Por isso, a aprovação, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), das Diretrizes Orientadoras para a Utilização da Inteligência Artificial na Educação Brasileira representa um passo fundamental para adequar a formação oferecida no país às exigências e evoluções do nosso tempo.

O documento abrange todos os níveis e formatos de ensino. Seu mérito inicial está em reconhecer que a tecnologia deve permanecer subordinada às finalidades educacionais. A IA pode ampliar possibilidades de aprendizagem, apoiar o trabalho docente, favorecer a acessibilidade e contribuir para a gestão, mas não deve substituir o julgamento, a responsabilidade e a mediação das pessoas.

Ao mesmo tempo, o documento não ignora que os estudantes precisam ser preparados para compreender a tecnolo-

gia que já influencia a vida social e profissional. A proposta prevê a integração progressiva da inteligência artificial à educação digital, midiática e computacional. Isso envolve conhecer o papel dos dados, identificar riscos, limitações e vieses, reconhecer conteúdos sintéticos e situações de desinformação, verificar fontes e desenvolver autonomia intelectual, cidadania digital e comportamento ético.

Na educação básica, as diretrizes estabelecem cuidados com as crianças e os adolescentes. Até o 5º ano, os estudantes não deverão ter acesso direto, autônomo ou sem supervisão a ferramentas de IA, especialmente às aplicações generativas, conversacionais, preditivas ou adaptativas. Quando utilizadas, elas deverão integrar atividades mediadas por profissionais da educação, com proteção reforçada dos dados pessoais e comunicação às famílias.

Na educação superior, os desdobramentos são ainda mais amplos. As instituições terão o desafio de integrar a IA à formação acadêmica sem permitir que ela enfraqueça a autoria, o pensamento crítico ou a responsabilidade intelectual. A tecnologia poderá ser estudada em si mesma e empregada como apoio ao ensino, à pes-

quisa e à extensão, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, os projetos pedagógicos dos cursos e as particularidades das diferentes áreas do conhecimento.

Trata-se de um encaminhamento essencial, pois preparar os estudantes para o mercado de trabalho contemporâneo passa, necessariamente, pelo desenvolvimento da capacidade de compreender as possibilidades e limitações desses sistemas, utilizar dados de maneira responsável e reconhecer as implicações éticas, jurídicas e sociais de suas escolhas.

Nesse processo, as licenciaturas ocupam posição estratégica. A formação dos futuros professores deverá abordar o letramento digital docente, o uso pedagógico das tecnologias emergentes, a análise crítica de dados educacionais, a avaliação apoiada por recursos digitais e os aspectos éticos envolvidos. Sempre que possível, esses conhecimentos deverão dialogar com o estágio supervisionado, a extensão e a pesquisa.

Também caberá às instituições de educação superior estabelecer políticas para o uso da IA no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão acadêmica. Será necessário definir parâmetros sobre transparência, autoria, integridade acadêmica, proteção de direitos, declaração do uso da tecnologia e prevenção de condutas incompatíveis com a honestidade intelectual.

A classificação das aplicações em di-

ferentes níveis de risco é outro avanço. Quanto maior o potencial de uma ferramenta interferir em avaliações, certificações, permanência, seleção, benefícios ou sanções, mais rigorosas deverão ser as exigências de transparência, documentação, supervisão e controle.

Nesse sentido, algumas práticas serão incompatíveis com a educação, entre elas a pontuação social, a inferência automatizada de emoções, a vigilância biométrica contínua, a exploração de vulnerabilidades e a atribuição automática de notas a produções autorais que exijam interpretação. Detectores de conteúdo gerado por IA, por sua vez, não poderão fundamentar isoladamente punições acadêmicas ou disciplinares. Dessa forma, as diretrizes preservam a autonomia institucional, mas deixam claro que autonomia não significa ausência de responsabilidade.

O novo marco não traz respostas definitivas para uma transformação que seguirá impondo desafios. Oferece, entretanto, algo essencial: princípios para que a inovação avance com segurança, equidade e propósito pedagógico. Ao colocar a inteligência artificial a serviço da aprendizagem e manter as pessoas no centro das decisões, o CNE ajuda a educação brasileira a olhar para o futuro sem abandonar valores que dão sentido à formação humana.

O fim das bets vai deflagrar uma guerra na qual a população sabe como começa, mas não sabe como termina. O universo das apostas on-line é um negócio muito sério, envolve parceiros parrudos e com bala na artilharia. Querem um exemplo? O Grupo Globo firmou sociedade direta com a gigante norte-americana MGM Resorts International para operar no mercado brasileiro de apostas. A parceria foi estruturada por meio de uma joint venture (uma empresa em conjunto), chamada Boa Lion, criada para gerenciar as operações da marca BetMGM no país.

■Anunciada originalmente em agosto de 2024, a operadora obteve sua licença federal definitiva do Governo Lula, no final daquele ano, e iniciou oficialmente os seus serviços no mercado brasileiro em fevereiro de 2025. A MGM detinha o controle majoritário da operação, enquanto o Grupo Globo atuava como sócio estratégico nacional.

■A estratégia da parceria era unir a tecnologia, as plataformas de cassino e a experiência em jogos da MGM Resorts com o gigantesco alcance de mídia do Grupo Globo — que estava usando a sua força na TV e no meio digital para escalar e promover a marca. Havia planos, inclusive, de conectar a BetMGM a propriedades intelectuais da emissora, como o fantasy game Cartola FC.

■Agora, em junho de 2026, a sociedade formada por Globo e MGM chegou a avançar no mercado ao fechar a compra de 100% da empresa Bingão do Brasil (uma desenvolvedora de vídeo-bingo digital que tinha o apresentador Luciano Huck entre os investidores indiretos).

■Com a assinatura da Medida Provisória que determinou a proibição total e a extinção de todas as licenças de apostas no Brasil, a estratégia corporativa da sociedade foi atingida no coração.

■Como reflexo imediato e para se adequar à nova lei federal, a Globo emitiu um comunicado interno ordenando a retirada antecipada de absolutamente todos os anúncios de bets de suas plataformas de TV (aberta

e fechada) e canais digitais. O encerramento definitivo imposto pela MP atinge as duas principais frentes financeiras da emissora: as centenas de milhões de reais que faturava vendendo espaço publicitário para outras casas de apostas e o seu próprio investimento direto como sócia na operação da BetMGM.

■A compra do Bingão do Brasil em junho sinaliza que os grupos Globo e MGM foram pegos de surpresa com uma decisão radical do presidente Lula. A expectativa era de uma mudança das regras, com medidas mais duras, o que na análise interna do grupo poderia até sanear o mercado, afastando os players mais frágeis, fortalecendo os operadores mais robustos.

■A grande dificuldade da família Marinho e dos seus executivos é explicar aos sócios da MGM o cenário de insegurança jurídica do Brasil. Como uma canetada de Lula vai evaporar outorgas vendidas pelo próprio Governo.

■Lula acabou ferindo um dos negócios mais promissores da família Marinho que tinha um peso até maior com a participação acionária do grupo no Nubank.

■A Globo é acionista minoritária do Nubank, embora a participação seja muito pequena (menos de 1% do banco) e tenha sido construída de forma discreta. O investimento foi estruturado por meio da Globo Ventures (o braço de investimentos em inovação e venture capital da família Marinho). Em vez de aplicar dinheiro vivo na fintech, a

Globo utilizou um modelo de negócios chamado “media for equity” (mídia em troca de participação societária).

■Em uma fase futura, os interesses do Nubank e da Globo/MGM criariam uma sinergia na construção de novos produtos inter-comunicantes, principalmente com a chegada da TV 3.0, um sistema interativo de reemissão que já está em testes.

■A integração com a TV 3.0 (o novo padrão de TV digital aberta chamado DTV+) era considerada o “pulo do gato” da sociedade entre o Grupo Globo e a MGM Resorts. A intenção da emissora era revolucionar o mercado ao transformar o aparelho de televisão em uma plataforma de apostas em tempo real por meio do controle remoto.

■Com os testes da TV 3.0 expandindo em praças, como Rio de Janeiro e São Paulo, para as transmissões de futebol, o modelo de negócios da BetMGM funcionaria integrando o sinal da antena com a internet de banda larga de forma inédita.

■Lula atirou no que viu e acertou no que não viu ao acabar com as bets. Tirou da Família Marinho o negócio mais promissor, capaz de afastar qualquer ideia de venda da TV, como ocorreu em passado recente, inclusive, no caso da reeleição de Bolsonaro. O que não se imaginava era que o Lula fosse o algoz do negócio que estava sendo gerido nos bastidores com a chegada da TV 3.0, que, aliás, teve como principal articulador o ex-ministro das Comunicações de Bolsonaro, Fábio Faria.

■O próximo passo da Globo MGM era as apostas instantâneas: “um Clique” no Controle Remoto. A TV 3.0 permite a criação de aplicativos integrados e menus interativos que rodam sobrepostos à imagem da transmissão. Durante um jogo do Brasileirão ou da Seleção Brasileira, o telespectador veria surgir barras laterais automáticas na tela. Sem precisar tirar os olhos da TV ou desbloquear o celular, o usuário utilizaria o controle remoto para fazer uma aposta rápida em qual time faria o próximo gol ou teria o próximo escanteio, além de conectar instantaneamente o login da sua conta BetMGM diretamente no televisor. Todo este planejamento virou pó com a medida provisória de Lula.

■A DTV+ foi desenvolvida para exibir janelas secundárias com dados ao vivo (escalações, posse de bola, cartões e mapas de calor). A estratégia comercial previa “casar” essas informações jornalísticas e técnicas do portal GE com as cotações (odds) de apostas flutuantes da BetMGM, incentivando o chamado live betting (apostar no calor do momento enquanto assiste ao evento em altíssima definição). Um negócio que multiplicaria os números atuais relacionados às bets no Brasil. O céu era o limite!

■Havia planos de estender os recursos do DTV+ para gamificar a programação. Um torcedor poderia usar a interatividade para escalar seu time no Cartola FC na tela e, na mesma interface, efetuar transações e jogos associados aos atletas na BetMGM.

■Como a nova Medida Provisória banuiu de forma categórica a oferta, a intermediação e qualquer tipo de publicidade ou envolvimento tecnológico com apostas online, esse modelo de negócios foi completamente abortado, por enquanto. A Globo continuará usando os recursos inovadores da TV 3.0 (múltiplas câmeras, áudio imersivo e e-commerce tradicional), mas a vertente que transformaria o televisor em um terminal doméstico de cassino e apostas esportivas foi enterrada.

■O setor de apostas on-line acredita que, após a eleição, será a própria força da Globo/MGM que poderá desenhar um retomada das apostas esportivas, eliminando definitivamente apenas o segmento de apostas de cassinos on-lines.

■Com a chegada da Tv 3.0, outras redes nacionais de televisão estavam negociando parcerias semelhantes e também com players robustos. É neste caso que alguns sinais já foram emitidos pelo Planalto pedindo cautela e paciência. O problema é a perda de confiança dos parceiros internacionais sérios.

■A medida intempestiva de Lula, no caso das bets, da forma que foi feita, vai ter desdobramentos maiores. O mercado esperava uma medida menos radical e não que as 80 outorgas vendidas a R\$ 30 milhões, cada, fossem rasgadas pelo próprio poder concedente, criando um cenário de insegurança jurídica nunca visto em um país de dimensões continentais e de uma economia como o Brasil.

■O cerne do problema é a insegurança jurídica que é causada com a canetada presidencial. É Lula desfazendo algo que o seu governo e, especialmente, o seu então ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fizeram.

■O gesto foi encarado como um ato de desespero do grupo lulista, elevando a eleição a uma luta de vida ou morte.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Negócio bilionário do Globo/MGM abalado com a MP de Lula contra apostas on-lines

Chegada da TV interativa iria turbinar as apostas durante transmissões esportivas

REPRODUÇÃO



TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Vorcaro está feliz na Papudinha, onde ainda prepara delações

Está redondamente enganado quem pensa que Daniel Vorcaro anda deprimido na prisão. Ele está na chamada Papudinha, apelido dado ao prédio do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (19º BPM), localizado na área do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

Trata-se de uma unidade militar menor e mais controlada que os presídios comuns do complexo. Serve como alojamento, e também abriga presos com prerrogativas especiais (como policiais militares ou autoridades) em salas de Estado-Maior.

Por lá já se hospedou, digamos assim, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Além de Vorcaro, também está na Papudinha o ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

Vorcaro tem lido livros em inglês e anda bastante bem-humorado nos últimos dias, segundo as pessoas com quem conversa. Ele não está por fora dos acontecimentos. Recebe todos os dias para audiências, separadamente, quatro advogados, que não só o mantêm a par dos descaminhos jurídicos de sua vida e de seus negócios, como também dos acontecimentos do país, especialmente no campo político.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Omertà Togada

A sessão do Supremo Tribunal Federal na última terça-feira figurará como um marco desconcertante na trajetória recente do Judiciário brasileiro. Em meio ao acirramento dos debates no plenário, a invocação do termo Omertà — o histórico código de silêncio das organizações mafiosas — pelo ministro Gilmar Mendes, expôs uma fissura preocupante na dinâmica da Suprema Corte. Quando a exigência de espírito de corpo e blindagem institucional é externada mediante analogias dessa natureza, abre-se uma crise de credibilidade sem precedentes, na qual a transparência do debate público parece sucumbir diante da pressão pelo alinhamento corporativo.

Nesse embate, a conduta de André Mendonça sobressaiu-se pela sobriedade. Distante de confrontos ruidosos, sua posição pautou-se pela observância do devido processo legal e pela defesa do debate aberto, fundamentando-se nas normas institucionais em vez de ceder aos constrangimentos de uma pretensa lealdade interna. Em contrapartida, a articulação observada no grupo alinhado ao ministro Alexandre de Moraes — exemplificada pelo pedido de vista do ministro Flávio Dino — soou para ampla parcela da sociedade como o uso tático de expedientes regimentais para postergar deliberações incômodas e arrefecer desgastes políticos. A percepção de que a chicana jurídica é empregada para proteger determinados polos do próprio tribunal corrói a confiança republicana.

Contudo, os desdobramentos dessa tentativa de autoproteção ultrapassam os limites do plenário e repercutem de forma devastadora na política nacional. Ao engajar o governo e

O ex-banqueiro foi transferido para a Papudinha em junho por determinação do ministro André Mendonça, relator do inquérito do Banco Master no Supremo Tribunal Federal (STF). A escolha do local permitia que o ex-banqueiro tivesse maior interação com os advogados enquanto negociava um acordo de delação premiada com a PF e a Procuradoria-Geral da República.

Foi dito, na época, que a cela da Polícia Federal, onde estava desde que começaram as negociações de uma delação premiada, era dedicada a presos de passagem, o que não é o caso do ex-banqueiro, que cumpre prisão preventiva, ou seja, sem prazo determinado.

Ele já apresentou duas propostas de delação premiadas e ambas foram recusadas por não trazerem nada de novo. Seus advogados têm dito que o cliente prepara uma nova proposta. No entanto, o que se tem notado é que ele espera as eleições para, então, definir o escopo do que será dito.

Ou seja, haverá uma proposta de delação caso Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saia vitorioso das urnas e outra, caso Flávio Bolsonaro (PL) seja eleito. Delações personalizadas, conforme o gosto do freguês, pode-se dizer assim. Ou nenhuma delação, se este for o interesse do eleito.

Enquanto isso, ele fica à vontade na Papudinha. Pode até preparar recados para o mundo de fora. Quem sabe melhor do que ele o que consta nos seus celulares apreendidos pela Polícia Federal? Das fotos. Das pessoas com quem conversou. Das festas. Dos pedidos de dinheiro.

ministros indicados por Lula — como Flávio Dino e Cristiano Zanin — na linha de frente para blindar Moraes, o Palácio do Planalto compromete seriamente suas próprias pretensões de conquistar mais um mandato presidencial. Essa operação de salvamento atua como poderoso catalisador para o eleitorado, impulsionando decisivamente a candidatura opositora de Flávio Bolsonaro, que protagoniza o duelo contra os arbítrios e as práticas heterodoxas no Supremo. Ao endossar o corporativismo da Corte, Lula pode ter entregado a vitória nas mãos de Flávio Bolsonaro.

O principal vetor desse contraponto reside nas eleições para o Senado Federal. O cidadão compreendeu de forma pragmática que a Câmara Alta é o único fórum constitucional dotado de competência para fiscalizar os excessos e impor limites à atuação do Judiciário. Se antes as projeções indicavam a eleição de uma bancada de direita com aproximadamente 43 senadores, o espetáculo corporativo presenciado nesta semana tende a inflar expressivamente esse número, transformando o pleito vindouro em uma verdadeira consulta popular sobre os rumos da jurisdição constitucional no Brasil.

Mais do que uma disputa partidária, a escolha que se aproxima carrega uma dimensão ética incontornável. Existe uma contradição insanável entre a ética da Omertà — fundamentada no silêncio cúmplice, na corporativização e no privilégio pessoal — e a ética republicana, ancorada na publicidade, na impessoalidade e na submissão irrestrita à lei. Cabe aos eleitores rejeitar categoricamente nas urnas o código mafioso do corporativismo cego invocado pelo Supremo, afirmando em seu lugar a ética da legalidade e o império da Constituição Federal.

EDITORIAL

Flávio Dino vai furar a fila do Impeachment

Cada vez fica claro que a posição do ex-governador do Maranhão, Flávio Dino, é de quem está de passagem pelo Supremo Tribunal Federal. Ele cria um clima irrespirável para a convivência com seus pares. Quem pretende ficar por um longo período, como o jovem ministro Cristiano Zanin, adota uma postura civilizada e respeitosa sem escrachar as relações pessoais.

Na primeira passagem pela magistratura, em Primeira Instância, ele renunciou. Seguiu seu rumo político. Hoje, fica evidente que ele está de olho em 2030 e quer ser o sucessor de Lula. Para isso, tem que trabalhar pela reeleição do atual e octogenário presidente.

A falta de respeito de Dino pelo Tribunal Superior Eleitoral - TSE manifestou-se no julgamento do processo sucessório do Rio, a ponto de irritar a serena ministra Cármen Lúcia, então presidente da Corte. Teve o embate com o ministro André Mendonça na questão de Andrei Rodrigues e, agora, volta a desautorizar o colega em uma decisão sobre o retorno de uma fake news de Lula, a respeito do candidato Flávio Bolsonaro.

Flávio Dino continua acumulando um passivo indelével. Não será surpresa se, na próxima legislatura, ele passar à frente do colega Alexandre de Moraes (a quem ele prestigiou ao comparecer na festa de casamento milionária do filho de Moraes e Vivi, em São Paulo, no último dia 26), na lista de ministros a sofrer pedido impeachment pelo Senado. É só abrir a caixa preta das suas decisões recentes no Maranhão: todas para atingir o seu sucessor no governo que, aliás, era seu vice. Até agora se fecha os olhos sobre as barbáries e interferências na política maranhense, usando a sua caneta com a tinta do STF. Se os fatos forem pinçados, sobrarão razões para que ele possa ser questionado sobre o abuso de poder e desvios como magistrado. Além, é claro, do lamentável episódio da quebra do sagrado segredo da fonte, por ter sido flagrado usando carro oficial do TJ-MA para ir à praia. O Maranhão pode ser o princípio do fim do ministro pro-tempore lote do STF.

OPINIÃO DO LEITOR

Primavera

Com a chegada da primavera chega à esperança de chuva para deixar Brasília mais colorida e os gramados cheios de vida.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Encontro da hotelaria foi realizado no Grand Mercure Rio

Fórum Comercial do HotéisRIO debate festivais no 2º semestre

O Fórum Comercial do HotéisRIO debateu, na sexta-feira (25), no Grand Mercure Rio de Janeiro Copacabana, o impacto dos festivais na movimentação turística do Rio no segundo semestre. Música eletrônica, cerveja e cultura LGBTI+ estiveram no centro das apresentações, com representantes de eventos que buscam ampliar a relação com a rede hoteleira. A proposta é transformar os festivais em ferramentas de estímulo à permanência dos visitantes, ao consumo de serviços e à geração de negócios. Entre as iniciativas apresentadas esteve a Hot Beats Music Conference, voltada à música eletrônica. Os organizadores destacaram a força do gênero no Brasil e no exterior e defenderam parcerias com hotéis para divulgação e realização de oficinas. O encontro também apresentou o Mondial de la Bière Rio 2026 e a 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ do Rio de Janeiro.

Hot Beats mira turismo carioca

A Hot Beats Music Conference foi um dos destaques do Fórum Comercial do HotéisRIO. Rafael Nazareth, Junior Campos e Rogério Gonçalves apresentaram a proposta do evento, ressaltando a força da música eletrônica e do brazilian funk no cenário internacional. Segundo Junior Campos, a conferência pretende movimentar uma cadeia de negócios, gerar empregos e arrecadação, além de estimular visitantes a permanecerem mais tempo no Rio. Entre as possibilidades estão parcerias com hotéis para divulgação e oficinas sobre música.



José Bouzon, Rafael Nazareth, Rogério Gonçalves, Julio Correa, e Junior Campos

Cerveja amplia agenda turística

O Mondial de la Bière Rio 2026 também foi apresentado aos representantes do setor hoteleiro. O festival de cultura cervejeira e gastronomia será realizado de 29 de outubro a 1º de novembro, no Píer Mauá. Criado no Canadá e realizado no Rio desde 2013, o evento busca ampliar sua relação com a cidade. O CEO Gabriel Pulcino destacou a cultura cervejeira como fator de estímulo ao turismo e defendeu ações conjuntas com hotéis para receber visitantes.

Parada aposta em parcerias

A 31ª Parada do Orgulho LGBTI+ do Rio de Janeiro será realizada em 22 de novembro, na praia de Copacabana, com música, diversidade e respeito. Organizado pelo Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI+, o evento terá 14 trios elétricos e mais de 12 horas de programação. Patrícia Esteves destacou a participação de visitantes de outras cidades e sugeriu parcerias com hotéis, incluindo pacotes, tarifas especiais e ações de boas-vindas para o público.

Expansão Metroviária

O Governo do Estado firmou acordo com o BNDES e a COPPE/UFRJ para desenvolver estudos sobre a expansão e integração do sistema metroviário. A cooperação prevê análises para a Linha 2, entre Estácio e Praça XV, a Linha 4, até o Recreio, e a implantação da Linha 3, ligando Rio, Niterói e São Gonçalo. O trabalho será técnico.

Linha Três

A Linha 3 já está em fase de estudos pela COPPE/UFRJ. O trabalho conta com resultados preliminares sobre possíveis alternativas de traçado, que ainda estão sendo avaliadas. A análise considera aspectos técnicos e territoriais, que deverão servir de base para as próximas etapas de definição do projeto metroviário e de sua implantação.

Análise Integrada

A cooperação também prevê uma análise integrada dos aspectos socioeconômicos e ambientais relacionados à expansão da rede. O objetivo é avaliar impactos e oportunidades de desenvolvimento nos territórios atendidos pelo novo eixo metroviário, ampliando os elementos técnicos para futuras decisões do Estado sobre mobilidade e planejamento metropolitano.

Estudos Técnicos

Segundo o Governo do Estado, os estudos deverão aprofundar o conhecimento sobre as possibilidades de expansão e integração do metrô. A proposta é reunir elementos técnicos mais consistentes para subsidiar futuras decisões e buscar a definição do projeto considerado mais adequado para a mobilidade metropolitana do Rio, conforme as análises.

Dívida Estadual

Além dos estudos metroviários, o Estado negocia com o BNDES uma renegociação da dívida. A medida busca reduzir custos e alongar prazos, ampliando a margem para investimentos. Segundo o secretário de Fazenda, Guilherme Mercês, o desenvolvimento econômico e projetos estruturantes estão relacionados ao equilíbrio das contas estaduais e à capacidade de investir.

Parceria Institucional

A parceria reúne órgãos estaduais, BNDES e COPPE/UFRJ em torno do planejamento da mobilidade metropolitana. Participam do trabalho representantes das áreas de transporte, Fazenda e Segurança Institucional, além do Instituto Rio Metrópole. O BNDES destacou a retomada do diálogo e da parceria com o Estado do Rio para novos estudos.



Gonet: decisão por placar apertado

Decisão mantém Gonet no caso Master, com decisão do STF

Conselho do MPF: eventual suspeição deve ser discutida no Supremo

Por **Beatriz Matos**

A decisão do Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) de barrar uma investigação contra Paulo Gonet mantém o procurador-geral da República à frente dos casos relacionados ao Banco Master, mas não encerra todas as discussões sobre sua atuação.

Ao rejeitar a apuração interna por 5 votos a 4, o colegiado também entendeu, por unanimidade, que não tinha competência para decidir sobre eventual suspeição ou impedimento do chefe da Procuradoria Geral da República (PGR), questão que poderá ser submetida ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O resultado preserva Gonet na condução dos processos enquanto as investigações sobre o Master continuam produzindo novas frentes no Supremo e na Polícia Federal (PF). O ministro Flávio Dino determinou que a PF investigue possíveis crimes e interferências indevidas na atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) envolvendo o banco.

No julgamento de sexta-feira (25), prevaleceu o entendimento de que as mensagens e demais elementos reunidos até agora não ofe-

recem indícios mínimos de autoria e materialidade para justificar uma investigação contra Gonet. O procurador-geral não participou da sessão sobre o próprio caso, que foi presidida pelo vice-presidente do Conselho, Nicolao Dino.

Relator do procedimento, o subprocurador Francisco Sanseverino destacou que a Polícia Federal não identificou mensagens diretas entre Gonet e Daniel Vorcaro. As referências ao procurador-geral aparecem principalmente em conversas do ex-banqueiro com o advogado Ciro Soares, apontado como intermediário.

“Não se pode examinar frases ou troca de mensagens de forma isolada e ou descontextualizadas para não criar uma situação artificial que não corresponda à realidade dos fatos”, afirmou Sanseverino.

O voto decisivo foi de Nicolao Dino, que afirmou não haver, até o momento, ato atribuído ao procurador-geral destinado a favorecer Vorcaro ou prejudicar as investigações. “Não há um ato que indique que o procurador-geral da República tenha praticado ou deixado de praticar algum ato que viesse beneficiar (...) o senhor Vorcaro”, declarou.

Lula e Flávio intensificam ataques na reta final, em busca dos eleitores indecisos

A uma semana do primeiro turno, candidatos apostam em Bets, caso Master e pontos da economia

Por **Gabriela Gallo**

Na última semana antes do primeiro turno das eleições gerais neste domingo (4), os principais candidatos à Presidência da República usam suas últimas cartas antes do fim do período da propaganda eleitoral, nesta quinta-feira (1º).

E em um cenário tão polarizado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) têm intensificado os ataques diretos um contra o outro em suas campanhas eleitorais, estratégia que deve seguir nos próximos dias.

TEMPOS DE FAKE NEWS

Em entrevista ao Correio da Manhã, a consultora de Análise Política Federal na BMJ Consultoria Raquel Alves avaliou que, nos dias finais que antecedem a eleição, as campanhas operam em duas velocidades distintas. “Em um plano ‘formal’ e nas ruas vale a ‘campanha raiz’: presença física nos maiores colégios eleitorais, atos com puxadores de voto, exposição máxima. O outro plano é o universo digital, onde a temperatura vai aumentar mais. E, infelizmente, há o risco de uma semana de boatos e fakenews. Não pelas campanhas oficiais, dado que isso poderia resultar em problemas legais, mas pelas milícias”, afirmou a analista política para a reportagem.

E para além desses dois campos de atuação nas campanhas eleitorais, o cientista político Elias Tavares ainda reiterou que a estratégia das campanhas eleitorais de ambos os principais candidatos mira em “consolidar suas bases, evitar qualquer perda de voto e, principalmente, disputar aqueles últimos eleitores que ainda podem migrar de candidatura”.

“Nisso entra muito forte essa guerra de narrativas. A eleição chega à última semana extremamente polarizada e praticamente todo fato novo passa a ser incorporado imediatamente ao discurso eleitoral”, completou Tavares em conversa com o Correio da Manhã.

BETS

Pode-se citar como exemplo nessa guerra de narrativas a campanha de Flávio



Lula e Flávio trabalham para atrair e não perder votos

Bolsonaro em chamar Lula de “pai das Bets”, referindo-se à chamada Lei das Bets (Lei nº 14.790/2023), sancionada no primeiro ano da gestão 3 do petista.

A legislação regulamentou a atuação de casas de apostas on-line, que antes atuavam na informalidade total operando de fora do país sem autorização nem tributação. Contudo, a Lei deixou brechas. “O texto original deixou margem para a proliferação massiva de jogos virtuais programados de alta volatilidade, que não se comportam como apostas esportivas de quota fixa tradicionais, como o ‘jogo do tigrinho’ e outros cassinos virtuais”, explicou para a reportagem o professor de economia Márcio Salvato.

Diante dessa brecha na legislação, na última sexta-feira (25) o presidente Lula assinou a Medida Provisória (MP) que restringe ainda mais a atua-

ção das Bets. Porém, como a medida ocorreu dias antes do primeiro turno, Flávio Bolsonaro e opositores acusam a medida de eleitoreira.

NOSSA SENHORA

Por outro lado, a militância petista espalhou as redes com informação, negada por ele, de que Flávio Bolsonaro, evangélico, se eleito, retiraria de Nossa Senhora Aparecida do título de padroeira do Brasil.

A situação gerou nova disputa entre ministros do STF. Inicialmente, André Mendonça tinha mandado retirar do ar uma postagem do humorista Antonio Tabet, com menção à questão, a pedido de Flávio Bolsonaro. “A família miliciana odeia tanto mulher preta que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida”. No domingo (27), Flávio Dino restabeleceu a postagem. “Em primeiro lugar, é necessário presumir

e estabelecer como verdade que ‘família miliciana’, usada pelo peticionário, refere-se a um determinado candidato à Presidência da República”, escreveu Dino.

a reportagem, o doutor em História, mestre em Ciência Política e professor de Relações Internacionais do Ibme-c-BH Adriano Cerqueira considerou que, apesar de ambas as campanhas eleitorais de Lula e Flávio atacarem seus adversários, o movimento do petista está partindo para o “tudo ou nada”.

“A ideia é tentar impactar isso, tentar mexer com o eleitorado cristão, que é majoritário. E colocar uma situação de desconforto na candidatura de Flávio”, ponderou Cerqueira.

VOTOS VÁLIDOS

O mestre em Ciência Política considera que, para as eleições de 2026, a campanha

de Lula está mais agressiva e a de Flávio mais. “A gente vê por parte do governo que está tentando a reeleição esse tipo de ação mais agressiva de última hora, no sentido de tentar segurar um ou dois pontos percentuais dos eleitores que estão no movimento de migração [de voto]. Eu identifico isso como uma ação meio desesperada para tentar estancar uma sangria percebida que é essa perda de votos”, afirmou Adriano Cerqueira.

Já Elias Tavares ainda reiterou que, “a essa altura da eleição, uma parcela muito grande do eleitorado já está consolidada, onde Lula e Flávio Bolsonaro têm eleitorados muito cristalizados”. Portanto, “a migração direta de um campo para o outro tende a ser mais difícil”. Diante disso, o foco não é necessariamente migrar o voto de um candidato para outro, mas ir atrás do eleitor que ainda está indeciso, do eleitor de votará em candidaturas menores e do eleitor que, apesar de já ter uma preferência, “ainda pode mudar de candidato ou até decidir não comparecer”.

“Quando os dois primeiros colocados passam a concentrar cada vez mais a eleição, cresce naturalmente o argumento de que o eleitor precisa escolher entre aqueles que aparecem com mais força na disputa. Por isso essa última semana pode não provocar uma transformação completa do cenário eleitoral, mas pode produzir movimentos importantes nas margens. E numa eleição apertada, às vezes não é necessário convencer milhões de pessoas. Uma movimentação relativamente pequena do eleitorado já pode alterar a distância entre os candidatos e até a configuração com que eles chegam ao segundo turno”, destalhou o cientista político.

DEBATE

Para a reportagem, Raquel Alves chamou a atenção para o debate eleitoral na TV Globo previsto para esta quinta-feira.

Flávio Bolsonaro confirmou que comparecerá, ainda que Lula falte. Lula, por sua vez, ainda não deu certeza, embora esteja sendo aconselhado a comparecer.





Kassab e Caiado: ajuste na aposta feita pelo PSD

Um lustro na bola de cristal do PSD

O presidente do PSD e candidato a vice-presidente da Ronaldo Caiado, Gilberto Kassab, é tido como uma das mais argutas raposas da política brasileira. Para alguns, dono de um faro que lhe permitiria talvez até prever o futuro. Se assim é, no caso dessa eleição presidencial, talvez sua bola de cristal tenha ficado um pouco ofuscada. Segundo a última pesquisa Datafolha, Caiado tem apenas 4% das intenções de voto. Não virou a alternativa de terceira via que se imaginava possível para dar um fim à polarização política brasileira entre o lulismo e o bolsonarismo. Mas talvez a capacidade de Kassab não esteja exatamente em prever o futuro. Mas em se adaptar da melhor forma a ele quando o futuro vai se tornando presente. Neste ponto agora, portanto, o PSD acompanha com lupa as performances de Eduardo Paes, no Rio de Janeiro, e Raquel Lyra, em Pernambuco.

Caiado foi mais uma alternativa de direita

Primeiro, vamos aos eventuais erros. Ao sair das últimas eleições municipais como o partido que mais elegeu prefeitos, o PSD julgou-se capaz de construir uma solução presidencial alternativa. Colocou, então, dois de seus principais nomes, Ratinho Jr. e Eduardo Leite, numa disputa interna. Quando o União Brasil desistiu da candidatura de Ronaldo Caiado, acolheu-o. O nome que Kassab preferia, Ratinho Jr., desistiu da disputa. Ao escolher Caiado, Kassab não ofereceu exatamente uma alternativa mais ao centro.



Paes, caso vença: influência estratégica na República

Olho em três movimentos

Caiado foi mais um outro nome de direita que soou como resposta antiga. Em tempo de polarização extrema, a dubiedade do PSD, com nomes mais oposicionistas e outros aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, talvez tenha também atrapalhado a performance de Caiado. Como posição parecia atrapalhava o MDB até o partido resolver desistir de ter, por isso, candidatos à Presidência. Assim, hora, então, de o PSD corrigir seu rumo nessa reta final da campanha eleitoral. E o partido faz isso com o olho em três movimentos.

Manter liderança em Goiás

Na acirradíssima disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro, uma exceção se destaca. De acordo com pesquisa Real Time Big Data de 22 de setembro, em Goiás não é nenhum dos dois que lidera. Nessa pesquisa, Ronaldo Caiado, que governou o estado, aparece à frente, com 31%, embora empatado com Flávio, que tem 30%. Manter essa performance de Caiado em Goiás é um dos focos do PSD nessa reta final.

Ativos governistas

Para além de Goiás, há uma aposta forte em dois ativos que estão mais no atual campo governista: Raquel Lyra e Eduardo Paes. Eleger os dois governadores é o outro foco importante de desempenho do PSD agora. Com uma aposta: a força de influência que poderiam ter num eventual quarto governo de Lula. Ou como contrapontos.

Pernambuco

Na sexta-feira (25), no Recife, Lula deu uma impressionante demonstração da sua força no estado. Oficialmente, a multidão que se reuniu na capital pernambucana apoia o candidato de Lula ao governo, João Campos, do PSB. Mas Raquel Lyra tem suas razões para oferecer ali a Lula um certo palanque extraoficial.

60%

Em Pernambuco, de acordo com Datafolha divulgada na sexta, Lula tem um impressionante percentual de 60% das intenções de voto. Se Raquel Lyra se colocasse contra ele, suas chances provavelmente minguariam, Raquel tem uma situação de empate com João Campos, com ligeira vantagem, diz o Datafolha: 48% a 44%.

Rio

No Rio de Janeiro, o palanque de Eduardo Paes é o oficial de Lula. Num cenário mais desfavorável. Segundo o Datafolha de sexta, Flávio tem 44% e Lula tem 38%. Paes manteve na rodada o mesmo percentual de 43% da rodada anterior. Mas viu seu principal adversário, Douglas Ruas (PL), subir de 25% para 30% das intenções de voto.

Influência

Apostando que Raquel Lyra e Eduardo Paes são os favoritos para vencer as disputas em Pernambuco e no Rio de Janeiro, o PSD aposta que os dois ajudarão a aumentar o poder de influência do PSD na República. Especialmente, claro, se o vencedor para presidente, ao final, for Lula para mais um mandato, diante dos apoios, um oficial.

Quem navega é o mar

No fundo, então, talvez mais que um oráculo, o que Gilberto Kassab de fato seja é mais um navegador no estilo do descrito samba de Paulinho da Viola e Hermínio Bello de Carvalho, “Timoneiro”, que diz: “Não sou eu quem me navega, quem me navega é o mar”. Kassab não prevê o futuro. Procura se adaptar quando vira presente.



Mensagens de celular mostram proximidade de Alcolumbre com Vercaro

Revelações do caso Master chegam à cúpula do Senado

Davi Alcolumbre e Jaques Wagner aparecem em frentes distintas

Por **Beatriz Matos**

O caso Banco Master começa a abrir uma nova camada de investigação. Depois de avançar sobre executivos, advogados, autoridades e órgãos reguladores, o material reunido em torno do ex-banqueiro Daniel Vercaro passou a alcançar também personagens centrais do Senado. Nos últimos dias, o presidente da Casa e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), e o senador Jaques Wagner (PT-BA), candidato à reeleição pelo estado, entraram no radar por caminhos diferentes.

No caso de Alcolumbre, mensagens encontradas no celular de Vercaro e divulgadas pela revista Veja revelam uma relação de proximidade entre os dois. Segundo a publicação, são mais de 150 mensagens e registros, com manifestações de amizade e conversas mantidas inclusive em períodos em que o Master enfrentava questões de interesse direto, como a tentativa de venda da instituição ao BRB.

Alcolumbre reagiu afirmando que as mensagens de caráter pessoal “não indicam ilegalidade alguma”. Em nota, a Presidência do Senado classificou a reportagem como um “injusto ataque”, afirmou

que o senador conhece a origem das acusações e anunciou medidas judiciais “para reparação dos danos causados” e “reposição da verdade”.

Jaques Wagner aparece em uma linha diferente. Vercaro afirmou, em uma proposta de colaboração premiada, que um grupo político ligado ao senador na Bahia receberia cerca de R\$ 3 milhões mensais em vantagens indevidas. A proposta foi rejeitada pela Polícia Federal (PF) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por insuficiência de elementos de corroboração. Vercaro declarou não ter presenciado o suposto acerto e atribuiu a informação ao ex-sócio Augusto Lima, que nega a acusação.

Outras frentes já são examinadas pela PF envolvendo o senador e pessoas próximas a ele. Documentos da investigação mencionaram negociações de imóvel e outros possíveis benefícios relacionados a pessoas ligadas ao Master. Jaques Wagner nega irregularidades.

Na sexta-feira (25), Jaques Wagner classificou as acusações como “completamente falsas e oportunistas” e “mentiras deslavadas”. Disse nunca ter mantido relação com Vercaro.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Fazenda mantém subsídio de R\$ 2,12 ao óleo diesel

O Ministério da Fazenda publicou nessa sexta-feira (25), em edição extra do Diário Oficial da União, uma portaria que assegura a manutenção da subvenção de R\$ 2,12 por litro ao óleo diesel. A Portaria nº 2.946 evita a redução do benefício, prevista para este sábado (26) após o término da vigência da Medida Provisória nº 1.363/2026. De acordo com o ministério, a continuidade da subvenção se deve à persistência da volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis. “Como a MP 1.363/2026 encerra sua vigência em 26 de setembro, o Ministério da Fazenda ajustou a portaria para que, a partir de 27 de setembro, o valor de R\$ 2,12 por litro passe a ser estabelecido integralmente”, justificou a pasta. O ministério lembra que a subvenção ao diesel foi criada inicialmente tendo como valor R\$ 1,12 por litro.

Conta de luz voltará à bandeira verde

As contas de luz voltarão em outubro à bandeira verde, sem cobrança de tarifas adicionais, informou nesta sexta-feira (25) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A bandeira tarifária voltará a vigorar após cinco meses de bandeira amarela, que tem custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. Segundo a Aneel, o retorno da bandeira verde se deve ao aumento no volume de chuvas, em especial nas regiões Sul e Sudeste, o que estabiliza o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas.



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Tesouro Direto bate recorde em agosto

Os investimentos no Tesouro Direto somaram R\$ 15 bilhões em agosto, o maior valor da série histórica do programa. No período, foram realizados 1,32 milhão de operações. Os resgates e vencimentos totalizaram R\$ 17,22 bilhões, resultando em captação líquida negativa de R\$ 2,21 bilhões. O resultado foi influenciado principalmente pelos vencimentos do Tesouro IPCA+ 2026, que somaram R\$ 11,3 bilhões, e do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026, com R\$ 1,5 bilhão. Os títulos indexados à taxa Selic foram os mais procurados.

Brasil promulga acordo entre Mercosul e EFTA

O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) foi promulgado na sexta-feira (25) no Decreto Presidencial nº 13.126. O bloco de países europeus é formado por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça, que não são membros da União Europeia. Já o grupo sul-americano conta com Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai - a Venezuela segue suspensa desde 2017.

Novos preços médios I

Os estados e o Distrito Federal passarão a adotar, em 1º de outubro, novos valores do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final para combustíveis. O Conselho Nacional de Política Fazendária publicou a atualização no Diário Oficial da União de sexta-feira (25). O preço médio ponderado serve de referência para a cobrança do ICMS.

Novos preços médios II

No Distrito Federal, por exemplo, o preço médio do etanol foi fixado em R\$ 4,46 por litro, enquanto o do gás natural veicular ficou em R\$ 6,78 por metro cúbico. Em São Paulo, o valor de referência do etanol será de R\$ 3,77 por litro. Em Minas Gerais, o do querosene de aviação foi estabelecido em R\$ 8,02 por litro.

R\$ 700 mi em multa I

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, responsável pela regulamentação do setor, aplicou mais de R\$ 700 milhões em multas a nove distribuidoras de combustíveis por causa de aumento abusivo de preço, informou o órgão na sexta (25). As infrações são referentes a dez processos administrativos.

R\$ 700 mi em multa II

No meio da semana, a ANP já havia anunciado que os cinco primeiros julgamentos resultaram em R\$ 200 milhões em multas. A agência reguladora explicou que as multas são decisões de primeira instância, baseadas em autos de infração anotados por equipes de fiscalização, ou seja, as empresas ainda podem recorrer na própria ANP.

Valores esquecidos

Empregados com carteira assinada e servidores públicos que trabalharam de 1971 a 1988 e estão na fila para sacar as cotas do antigo fundo Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público podem reaver o valor. A Caixa Econômica Federal começou a pagar na sexta (25) um novo lote.

Bets bloqueadas

Com a proibição das bets, a partir de medida provisória editada na sexta (25), o governo vai intensificar o combate às plataformas que seguirem no ar no dia 6 de outubro. A partir dessa data, serão considerados ilegais e terão recursos confiscados. “Hoje são 85 sites e cerca de 180 marcas legais”, diz o ministro da Fazenda, Dario Durigan.



A expectativa do governo é que até R\$ 150 bi em dívidas sejam elegíveis

Saiba como funcionará compra de dívidas pela União

Nova fase de programa prevê desconto de até 90% nos débitos

Da **Redação**

Criada na sexta-feira (25) por medida provisória, a terceira fase do programa de renegociação de dívidas de pessoas físicas, chamada de Desenrola 3.0, traz mudança importante em relação às etapas anteriores.

A União poderá comprar em leilões, carteiras de dívidas inadimplidas e repassar integralmente ao devedor o desconto obtido na operação. Nas fases anteriores, os débitos eram negociados diretamente entre credores e devedores.

A expectativa do governo é que até R\$ 150 bilhões em dívidas sejam elegíveis ao programa, com potencial para beneficiar até 15 milhões de pessoas.

A nova fase será voltada a dívidas bancárias e não bancárias de até R\$ 10 mil, considerando o valor original da dívida.

Para participar da operação, os débitos deverão estar em atraso de 720 dias a 1.645 dias, contados a partir de 25 de setembro de 2026.

Na prática, o processo será dividido em etapas:

1. A União realizará leilões para comprar as carteiras de dívidas.

2. Os credores apresentarão propostas de desconto.

3. As propostas serão classificadas pelo maior deságio oferecido.

4. O desconto obtido pela União será repassado integralmente ao devedor.

5. O consumidor poderá quitar o saldo à vista ou parcelá-lo.

6. No caso de parcelamento, as condições ainda serão definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

QUEM PODERÁ PARTICIPAR?

A MP estabelece como critérios principais:

- Dívidas de até R\$ 10 mil, pelo valor original;
- Inadimplência superior a 720 dias;
- Inadimplência inferior a 1.645 dias;
- Dívidas bancárias e não bancárias.

O Ministério da Fazenda poderá estabelecer critérios adicionais de renda e de priorização dos devedores.

Os leilões poderão ocorrer em lotes e separar as dívidas de acordo com sua natureza, entre bancárias e não bancárias.

O deságio mínimo exigido nos leilões será de 90%, com o desconto obtido na compra sendo integralmente transferido ao devedor.

CORREIO
FLUMINENSE

POR
MARCELO PERILLIER

DIVULGAÇÃOQ PSD-RJ



Paes cumprimenta eleitores em Guapimirim

Paes intensifica agenda na Baixada na reta final da campanha

Na reta final de campanha, o candidato ao Governo do do Rio Eduardo Paes (PSD) intensificou sua presença nas ruas de diversas regiões do estado. Paes participou de carreatas e caminhadas e conversou com eleitores ao lado de candidatos a deputado federal e estadual e do Senado, Pedro Paulo (PSD), além de prefeitos e vereadores, abordando temas como segurança pública, mobilidade urbana, saúde e educação. O candidato esteve em Guapimirim, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Valença e na capital fluminense. Em Guapimirim, prometeu melhorar as condições do serviço dos trens. Em Duque de Caxias, disse, ao lado do prefeito Netinho Reis (MDB), que construirá o Hospital Estadual do Câncer no município. Em Nova Iguaçu, Eduardo Paes caminhou com o prefeito Dudu Reina (PP) e o ex-prefeito Rogério Lisboa (PP). Depois, Paes visitou a cidade de Valença, no interior do estado. No fim do dia, ele fez campanha na capital com o prefeito Eduardo Cavaliere (PSD).

Casa da Mulher Fluminense em Caxias

Ao lado da esposa Cristine Paes e da candidata a vice-governadora, Jane Reis (MDB), Paes apresentou as suas propostas para a área da segurança pública voltadas exclusivamente ao público feminino na “Caminhada das Mulheres”, realizada em Duque de Caxias. Paes prometeu construir mais oito novas Delegacias de Atendimento à Mulher e anunciou que vai implantar o projeto Casa da Mulher Fluminense, além de ampliar a Patrulha Maria da Penha.

A caminhada contou com a participação de candidatos a deputado federal e estadual da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC. O candidato ao Senado, Pedro Paulo (PSD); o prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis (MDB); e o ex-prefeito da cidade, Washington Reis (MDB)

DIVULGAÇÃO/ PSD-RJ



Paes faz caminhada com mulheres em Duque de Caxias

Garotinho diz que segue na disputa ao Governo

Garotinho também buscou eleitores da Baixada Fluminense neste fim de semana, numa grande peregrinação pela região no domingo (27). O dia começou às 9h, em São João de Meriti. Depois, seguiu para Belford Roxo, às 11h, Nova Iguaçu, ao meio-dia, e Queimados, às 13h. O candidato do Republicanos reafirmou que segue na disputa, mesmo com as questões jurídicas em curso.

Auditoria interna

Uma auditoria do Governo do Estado identificou indícios de sobrepreço e superfaturamento no contrato de R\$ 49,6 milhões firmado entre a Secretaria de Governo e a Fundação Cesgranrio. O objeto da contratação, feita sem licitação, era a avaliação externa do Programa Operação Segurança Presente.

Segurança Presente

O relatório, concluído pelos auditores, aponta que, em menos de três meses de vigência, a administração já havia pago R\$ 29,7 milhões à fundação, cerca de 60% do valor total, por produtos de “baixa densidade técnica” e “curtíssima extensão”. O contrato foi firmado em dezembro de 2025 e o último pagamento foi realizado em março, segundo o relatório de gestão orçamentária.

Contratação suspeita

Com base nos indícios de sobrepreço na origem da contratação e na desproporção entre os valores pagos e o que foi efetivamente entregue, os pagamentos foram suspensos assim que a atual gestão assumiu interinamente. O relatório recomenda ainda a instauração de uma Tomada de Contas para apurar os fatos, quantificar o prejuízo aos cofres públicos, se existente, e identificar os responsáveis. O relatório será encaminhado ao Ministério Público estadual e ao Tribunal de Contas estadual.

Negociação de Dívidas

O Mutirão Estadual de Negociação de Dívidas chegou ao fim com mais de R\$ 4 milhões em débitos renegociados ao longo de toda a campanha, abrangendo os 92 municípios fluminense. A força-tarefa, coordenada pela Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e pelo PROCON-RJ, mobilizou mais de 40 empresas e instituições de diversos segmentos

Orientações financeiras

Além de recuperar o poder de compra e limpar o nome dos consumidores, a iniciativa deu orientações sobre planejamento de orçamento familiar, métodos de prevenção ao endividamento excessivo e explicaram os mecanismos de proteção garantidos pela Lei do Superendividamento.

Dívidas protestadas

Em muitos casos, o mutirão garantiu condições especiais e exclusivas de pagamento, com descontos de 100% no valor total de seus débitos. Nos municípios onde o atendimento ocorreu nos cartórios de protesto, as rodadas facilitaram o acerto direto de dívidas protestadas junto aos credores.



Douglas e Flávio em São João de Meriti, na Baixada Fluminense

Em São João de Meriti, Douglas defende ajuda a motociclistas

Ao lado de Flávio, candidato defende IPVA zero para motos até 180 cilindradas

Da **Redação**

Ao lado do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, o candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro Douglas Ruas participou de motocarreatas pelas ruas de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, e da Zona Oeste da capital. Em discurso, Ruas reafirmou o compromisso de zerar o imposto para motocicletas de baixas cilindradas.

“Quem tem motos até 180 cilindradas não vai mais pagar IPVA no Rio de Janeiro. Chega de imposto, estamos aqui em defesa do trabalhador”, disse.

Em São João de Meriti, a motocarreata reuniu uma multidão de apoiadores pelas ruas da cidade. De tarde, na Zona Oeste, Flávio e Ruas conduziram mais de 3 mil motocicletas pelas ruas da Barra da Tijuca, Taquara, Freguesia e Anil.

Ruas também participou de uma caminhada com apoiadores em Itaboraí, ao lado do candidato a deputado estadual Guilherme Delaroli e do prefeito Marcelo Delaroli.

CARREATA EM SÃO GONÇALO

Na sua terra natal, São Gonçalo, destacou o avan-

ço da candidatura nos últimos dias e reafirmou o compromisso de manter o diálogo com a população fluminense.

A carreata contou com a presença do prefeito Capitão Nelson, do candidato a deputado federal Altineu Côrtes e do candidato a deputado estadual Nelsinho Ruas.

“A nossa campanha, desde o seu princípio, tem se dedicado a apresentar à população a trajetória de trabalho do candidato Douglas Ruas, bem como as propostas que norteiam o futuro do estado do Rio de Janeiro. À medida que a população toma conhecimento dessa trajetória, observamos um crescimento constante da adesão à nossa candidatura. Espero que, até o dia 4 de outubro, possamos alcançar o maior número possível de eleitores, consolidando uma verdadeira corrente de união em prol da mudança que o nosso estado tanto necessita”, afirmou.

AGENDA

Douglas fará nesta segunda-feira (28) Corpo-a-corpo da praça Saenz Pena até o Shopping Tijuca. A caminhada começa na Rua General Roca com Conde de Bonfim, em frente ao Banco do Brasil.



DIVULGAÇÃO / SMPD

Cem pessoas participaram da votação organizada pela SMPD e TRE-RJ

Pessoas com deficiência participam de simulação de votação acessível

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), promoveu nesta quinta-feira (24) uma simulação de votação para cerca de 100 pessoas com deficiência e seus familiares. O evento teve como objetivo apresentar o funcionamento da urna eletrônica e os recursos de acessibilidade disponíveis para garantir autonomia e segurança aos eleitores no processo eleitoral. Durante a atividade, foram apresentadas pranchas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) com pictogramas e QR Code para audiodescrição, legenda e Libras. O projeto Eleições para Todos estará presente em todas as seções eleitorais da capital fluminense. A secretária Helena Werneck destacou que “a iniciativa fortalece a cidadania e prepara as pessoas para exercerem seu direito ao voto.”

Naves do Conhecimento abrem 7 mil vagas

A Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação abriu cerca de 7 mil vagas gratuitas para o mês de outubro nas 12 Naves do Conhecimento espalhadas pela capital. As oportunidades abrangem cursos, oficinas práticas e eventos direcionados a todas as faixas etárias. A programação inclui capacitações em tecnologia, programação, robótica, inteligência artificial, empreendedorismo e inclusão digital. As inscrições devem ser realizadas de forma inteiramente gratuita por meio da plataforma online oficial Oportunidades Cariocas.

FABIO MOTTA / PREFEITURA DO RIO



São oferecidos cursos para diferentes faixas etárias

Unidades da Zona Norte e Oeste com vagas

A oferta de vagas está distribuída entre diversos bairros do município do Rio de Janeiro. As unidades com maior quantidade de turmas abertas são Vila Aliança (825 vagas), Engenheiro (740), Madureira (700) e Realengo (680), seguidas por Irajá e Padre Miguel, ambas oferecendo 630 oportunidades. As demais vagas disponíveis contemplam os polos de Santa Cruz, Pavuna, Nova Brasília, Triagem, Penha e Campo Grande. O projeto da Prefeitura do Rio busca democratizar o acesso ao universo tecnológico e expandir a qualificação do mercado local.

Atividades práticas e eventos especiais

Entre as capacitações em destaque nas unidades estão oficinas de robótica inicial, animação digital, fundamentos de inteligência artificial, linguagem JavaScript e lógica de programação para crianças. As unidades realizarão ainda programações especiais em comemoração ao Outubro Rosa e ao Mês do Idoso, promovendo debates e conscientização integrados ao uso produtivo de ferramentas e recursos da tecnologia.

Cultura nas favelas I

A Lei nº 9.620/2026 criou o Programa Municipal de Democratização do Acesso à Cultura nas Favelas no Rio. A iniciativa foi desenvolvida para combater a desigualdade constatada em estudo recente, que apontou que 58% dos moradores de comunidades com renda de até um salário mínimo não tinham acesso a atividades culturais e de lazer.

Cultura nas favelas II

A legislação fixa diretrizes para ampliar a presença dessa população em cinemas, teatros, museus e shows. O Poder Público estabelecerá parcerias com produtoras e empresas privadas para garantir ingressos a preços acessíveis. Também serão implantados pontos físicos de venda e retirada de entradas dentro das próprias comunidades.

Cultura nas favelas III

Além do acesso ao público, o programa garantirá suporte técnico e logístico para alavancar produções artísticas locais. O objetivo principal é movimentar a economia criativa dos territórios e incentivar novos talentos. A Prefeitura vai regulamentar os critérios de comprovação de residência e o formato das campanhas de divulgação.

Porpostas juvenis I

A Câmara Juvenil do Rio de Janeiro aprovou 22 projetos de lei em sessão realizada no Palácio Pedro Ernesto. Entre as matérias aprovadas está o curso preparatório para alunos da rede pública visando o ingresso em colégios federais e militares, além da criação da Central de Atendimento ao Professor para apoio contra a violência.

Propostas juvenis II

Outra proposta aprovada estabelece diretrizes para a difusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas unidades escolares do município. A medida tem como objetivo facilitar a comunicação integrada entre alunos surdos e ouvintes, promovendo acessibilidade tanto no ambiente de ensino quanto no cotidiano fora das salas de aula.

Propostas juvenis III

O encontro contou ainda com a posse da jovem parlamentar Helena Alves Fernandes e o debate de pautas sobre saúde mental e proteção ao meio ambiente. Professores destacaram o engajamento democrático dos adolescentes, que retornam ao plenário da casa legislativa para a próxima sessão ordinária marcada para o dia 6 de novembro.



DIVULGAÇÃO

Espaço ganhará novas áreas de esporte, lazer e convivência

Prefeitura do Rio inicia obras no Parque Recanto do Trovador

Espaço de 55 mil m² em Vila Isabel receberá R\$ 19,3 milhões em melhorias

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio de Janeiro iniciou, nesta sexta-feira (25), as obras de revitalização e modernização do Parque Recanto do Trovador, localizado no bairro de Vila Isabel, na Grande Tijuca. Desenvolvido pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe) e executado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, o projeto conta com um investimento público de R\$ 19,3 milhões.

O espaço de 55 mil metros quadrados passará por uma transformação completa em suas instalações esportivas, áreas de lazer e infraestrutura urbana, mantendo o compromisso de preservar e restaurar os seus elementos históricos tombados pelo patrimônio municipal.

LOCAL TEM PESO HISTÓRICO

Inaugurado no ano de 1888 para abrigar o primeiro Jardim Zoológico da cidade, criado pelo Barão de Drummond, o local ainda conserva estruturas históricas como o portão de entrada, o gradil, os jardins e o lago principal.

O prefeito Eduardo Cavaliere destacou a importância da intervenção para a região: “Não é só uma reforma. Será um novo parque.

Vai se juntar à seleção desses parques da cidade que têm uma gestão própria, equipe da Comlurb, uma equipe da Guarda Municipal. O funcionamento do parque vai ser como o dos melhores da cidade.”

SUSTENTABILIDADE E ESPORTE

A intervenção prevê a construção de duas quadras de areia, quadra de pickleball, novo parque infantil, espaço para cães (parcão), Academia Carioca, mesas de ping-pong e equipamentos de futmesa, além da reforma integral do campo de futebol e da pista de caminhada.

O secretário de Infraestrutura, Wanderson Santos, ressaltou o valor patrimonial: “Essa é uma área tombada pelo patrimônio histórico, então vamos fazer também todo um trabalho de restauração, transformando e entregando esse espaço com muita qualidade para todos os moradores da região.”

O projeto abrange ainda o uso de pisos drenantes, iluminação moderna, novas instalações sanitárias com acessibilidade, adaptação de prédios administrativos e a reforma da cobertura da Vila Olímpica Artur da Távola, integrada ao complexo cultural.

PETROPOLITANAS



Prédio do hospital SMH Beneficência Portuguesa de Petrópolis

Prédio utilizado pelo Hospital SMH Beneficência Portuguesa vai a leilão

O prédio do SMH – Beneficência Portuguesa de Petrópolis foi listado em leilão judicial eletrônico, com valor inicial de R\$ 12.263.600,00. O estabelecimento está a venda no site “Leonardo Schulmann – Leiloeiro Público”. Segundo informações presentes no site, existem duas datas para o leilão. Uma teve início em 20 de setembro de 2026 e termina em 7 de outubro de 2026. A segunda data começa no dia 8 de outubro de 2026 com término previsto para 22 de outubro de 2026. De acordo com o leiloeiro, o prédio foi avaliado em R\$ 24.527.005,00, mas a venda será realizada pela melhor oferta, com preço mínimo estipulado de R\$ 12.263.600,00. O imóvel fica localizado na Avenida Portugal, na altura no número 190, no Valparaíso. O prédio está em bom estado de conservação e plenamente operacional. O Correio procurou o hospital para saber como ficarão os serviços oferecidos e possíveis impactos, mas até o fechamento da matéria, não houve retorno.

Nota de esclarecimento da unidade

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência em Petrópolis esclareceu que os imóveis localizados na Avenida Portugal, nº 236 e nº 270, de sua propriedade, não integram o leilão mencionado. A instituição e a SMH – Sociedade Médico Hospitalar são pessoas jurídicas distintas e não possuem vínculo societário entre si. Os imóveis citados foram locados à SMH e são atualmente objeto de ação de despejo em trâmite perante o Poder Judiciário, destinada à retomada dos prédios pela proprietária.

Hingo Hammes recebe Instituto Rio Metrópole

O prefeito Hingo Hammes recebeu nesta sexta-feira (25), representantes do Instituto Rio Metrópole (IRM) para uma reunião voltada ao planejamento de ações prioritárias para o município e para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O encontro abordou temas como drenagem, macrodrenagem, habitação, mobilidade urbana e planejamento. Durante o encontro, foram apresentadas as principais demandas e prioridades identificadas pelo município, que deverão integrar uma agenda de ações.

Representantes municipais na reunião



Reunião no gabinete tratou de assuntos principais do município

Também participaram da reunião Paulo César, da área de Planejamento e Projetos; Ana Paula, da área de Mobilidade; Carla Neves, do setor de Habitação do IRM; o diretor-presidente da CPTrans, Luciano Moreira; a diretora-presidente da Comdep, Fernanda Ferreira; os secretários de Obras, Maurício Veiga; de Meio Ambiente, Pedro Alcântara; de Planejamento, Louis Boden; de Habitação, Vitor Patulea e de Governo, Fábio Junior.

Mutirão do Procon I

O Mutirão de Negociação de Dívidas terminou nesta quinta-feira (24), em Petrópolis, com mais de R\$ 500 mil em acordos. Durante os três dias de mobilização, entre os dias 22 e 24 de setembro, o Procon realizou mais de 150 atendimentos e registrou desconto médio de 80% nas negociações, segundo o balanço apresentado pelo órgão.

Mutirão do Procon II

A Enel foi a empresa mais procurada e ofereceu condições específicas para a renegociação dos débitos durante a iniciativa. O atendimento aconteceu no Centro. A equipe contou com a participação de servidores cedidos pela PGR do município e reuniu o Procon Estadual, a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e mais de 15 Procons municipais.

Programa de reciclagem

Mais de 21 mil garrafas PET deixaram de ir para aterros sanitários este ano, em Petrópolis, após serem reaproveitadas pela Prefeitura, na produção de 1.938 vassouras ecológicas entre janeiro e agosto. A iniciativa, promovida pela Comdep, contribui para o reaproveitamento de resíduos e para a redução do descarte de plástico.

Transformação do material

Além disso, visa transformar um material que seria descartado em um produto de uso cotidiano. Parte das vassouras é destinada às equipes de limpeza, contribuindo também para a economicidade. “Esse trabalho mostra que a reciclagem pode gerar resultados concretos para a cidade e para a própria administração pública”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Central de Coleta

A fábrica de vassouras ecológicas fica na Central de Coleta Seletiva, no Siméria, e funciona há dois anos e meio, integrando o trabalho de reaproveitamento desenvolvido no local. As garrafas passam por diferentes etapas até serem transformadas em fios utilizados na produção das vassouras.

Como participar?

Do total produzido no período, 1.236 vassouras já foram destinadas, sendo 896 domésticas, distribuídas em ações de troca com a população, e 340 destinadas ao uso das equipes de limpeza. As demais permanecem em estoque e podem ser utilizadas em futuras ações. Para participar, o cidadão pode levar 24 garrafas PET de dois litros na Central de Coleta Seletiva.



Hospital Santa Teresa (HST) em Petrópolis

HST solicita bloqueio de R\$ 28,5 mi de contas da Prefeitura

Hospital rejeita parcelamento e afirma que Município reconheceu dívida

Por **Gabriel Rattes**

O Hospital Santa Teresa (HST) pediu à Justiça o bloqueio de até R\$ 28.591.275,70 em valores existentes nas contas do Município de Petrópolis. A solicitação consta em petição protocolada nesta quarta-feira (23) no processo que tramita na 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis. O hospital afirma que o montante corresponde a uma dívida contratual vencida e ainda não paga pela Prefeitura.

De acordo com o documento, a dívida é diferente daquela relacionada ao acordo judicial já formalizado entre as partes. O HST informa que a parcela desse acordo, vencida em 15 de setembro, foi quitada pela Prefeitura em 22 de setembro e que, até a data da petição, o compromisso estava regular. O hospital sustenta, porém, que permanece integralmente inadimplente uma outra dívida, referente a recursos federais, estaduais e municipais destinados ao custeio da assistência à saúde.

VALORES

Segundo o controle financeiro apresentado pelo hospital, o débito, com posição em 3 de setembro, é de R\$ 28.591.275,70. Desse total, R\$ 20.505.424,08 são referentes a recursos federais já repassados ao Município, R\$ 7.142.851,62 correspondem a recursos municipais e R\$ 943 mil a recursos estaduais. O HST afirma que os valores federal e municipal são os mesmos reconhecidos pela própria Prefeitura em uma proposta de acordo apresentada no dia 9 de setembro.

HOSPITAL RECUSA

A proposta municipal, segundo a petição, prevê o pagamento dos R\$ 27,64 milhões referentes às parcelas federal

e municipal em 24 parcelas mensais, com início em janeiro de 2027 e término em dezembro de 2028. O hospital afirma que não aceita o parcelamento, principalmente porque mais de R\$ 20,5 milhões seriam recursos federais vinculados à saúde e que já teriam sido repassados aos cofres municipais.

Entre os argumentos apresentados, o HST também questiona o prazo para quitação e afirma que a proposta não prevê correção monetária ou contrapartida pelo período de atraso. Para a instituição, diante da inadimplência e da previsão de início dos pagamentos apenas em janeiro de 2027, o bloqueio judicial seria necessário para garantir o pagamento dos valores.

PEDIDOS

No pedido principal, o hospital solicita que o bloqueio seja realizado pelo Sisbajud, na modalidade “teimosinha”, até o limite de R\$ 28,59 milhões, com posterior transferência dos valores ao HST. De forma subsidiária, caso a Justiça não determine o bloqueio de toda a dívida, a instituição pede ao menos a retenção de R\$ 20.505.424,08 em recursos de origem federal destinados ao custeio da saúde.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Procurada, a Secretaria de Saúde informou que aguarda a decisão judicial para, a partir dela, negociar a melhor forma de regularização dos valores. A Secretaria ressalta que a Prefeitura mantém em dia o parcelamento firmado judicialmente. E reforça, ainda, que a assistência contratualizada com o hospital está mantida, assim como a continuidade dos mutirões de ortopedia já programados até dezembro de 2026.



A diplomacia enfatizou o papel decisivo da diáspora

Friburgo recebe visita institucional do cônsul-geral do Líbano

A cidade de Nova Friburgo recebeu a visita oficial do Cônsul-Geral do Líbano no Rio de Janeiro, Joe Turk, acompanhado de sua esposa, Pascale Mechaalany. O encontro teve como objetivo central reafirmar e ampliar as relações de amizade, intercâmbio cultural e cooperação entre o município e a nação libanesa. Durante a recepção, foram pautadas iniciativas para aproximar a comunidade local das tradições do Líbano, além de destacar o valor histórico que une o país árabe ao Brasil. A diplomacia enfatizou o papel decisivo da diáspora libanesa na formação social e econômica do país. Estima-se que o Brasil abrigue hoje mais de 7 milhões de imigrantes e descendentes de libaneses, constituindo uma das maiores comunidades libanesas fora de seu território de origem. Ao final do encontro, as autoridades locais expressaram satisfação pela visita e reiteraram a disposição do município.

Valorização da vida em Três Rios

Em alusão à campanha Setembro Amarelo, mês dedicado à valorização da vida e à prevenção ao suicídio, a Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Saúde, realizou na última semana, no auditório da Faculdade Suprema, o seminário “Vigilância e Cuidado: Qualificação para Notificação de Violência Autoprovocada e Prevenção ao Suicídio”. O evento contou com a participação do prefeito Jonas Dico, de representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.



Encontro reuniu profissionais de diferentes áreas

Carteirinha de identificação

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciou na última semana, a entrega das carteirinhas de identificação para pessoas com fibromialgia. A solenidade foi realizada no auditório do prédio da Oi e contou com a presença do prefeito Johnny Maycon. O cartão é destinado a pessoas com diagnóstico de fibromialgia, mediante laudo médico com a identificação do CID, e que residam em Nova Friburgo. Nesta primeira etapa, foram entregues as carteirinhas dos primeiros cadastros concluídos.

Facilitar percepção da doença

Outros cadastros permanecem em análise pela Secretaria Municipal de Saúde. Após regularização dos cadastros que restaram pendentes de documentação ou que foram cadastrados posteriormente, os procedimentos terão continuidade para a confecção e emissão das respectivas carteirinhas, sendo necessário aguardar o prazo próprio para a produção do material. A iniciativa busca facilitar a identificação da doença.

Solicitação

A solicitação da carteirinha é realizada por meio de formulário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. Em caso de dificuldade no preenchimento, é possível comparecer à sede da Secretaria para receber orientação. A Secretaria Municipal de Saúde está localizada na Avenida Alberto Braune, nº 224.

Transparência

A Prefeitura de Cordeiro deu início, na última semana, à programação da Escola de Contas do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A iniciativa tem como objetivo principal a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização técnica dos servidores públicos municipais. A programação busca fortalecer a transparência, a eficiência.

Longevidade I

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, em articulação com as instituições e serviços que atuam com a população idosa no município e contribuem para a construção, realiza, no próximo dia 1º de outubro, o 1º Festival da Longevidade de Idosos de Nova Friburgo.

Longevidade II

Com o tema “A vida não tem idade!”, o festival reúne atividades voltadas à convivência, participação, autonomia e qualidade de vida da população idosa, além de promover a conscientização sobre a importância da participação e do cuidado da família na valorização, no respeito e na garantia de direitos da pessoa idosa.

Longevidade III

A programação inclui dança cigana, aula da longevidade, dança de salão, bingo, oficina de artesanato, atividades de mente ativa, música, caminhada na praça, apresentação de DJ e show. Durante o evento, também serão oferecidos atendimentos gratuitos na área da saúde, com vacinação contra a gripe e aferição de pressão arterial.

Leilão Municipal

A Prefeitura Municipal de Santa Maria Madalena torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará o Leilão Online nº 002/2026, destinado à venda de bens móveis inservíveis pertencentes ao Município, no estado e nas condições em que se encontram, conforme as regras e especificações estabelecidas no edital.



Trajano de Moraes poderá ter novas eleições para prefeito e vice-prefeito

Justiça Eleitoral determina novas eleições em Trajano de Moraes

Corte cassou mandato do prefeito e vice por abuso de poder econômico

Por **Richard Stoltzenburg**

Trajano de Moraes poderá ter novas eleições para prefeito e vice-prefeito após a Justiça Eleitoral determinar a cassação dos diplomas de Rildo Gonçalves Neves e Hélio Luiz Fazoli de Moraes. A decisão, assinada pelo juiz Wycliffe de Melo Couto, da 51ª Zona Eleitoral de Conceição de Macabu, reconheceu captação ilícita de sufrágio e abuso de poder econômico nas eleições de 2024. A sentença, porém, ainda pode ser contestada e não provoca o afastamento imediato dos atuais ocupantes dos cargos.

De acordo com a decisão, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) deverá ser comunicado para adotar as providências necessárias à realização de uma nova eleição para prefeito e vice. A execução da medida depende do andamento do processo e de eventuais recursos ou decisões judiciais que suspendam os efeitos da sentença.

O processo apurou uma suposta tentativa de mudança de apoio político durante a campanha de 2024. Segundo a sentença, Eduardo dos Santos Abrahão, então candidato a vereador, teria oferecido vantagem financeira para que uma candidata que apoiava Matias Mendes da Silva mudasse seu apoio para Rildo e Hélio.

A investigação apontou ainda a transferência de R\$ 1,5 mil por meio de PIX para a candidata. O dinheiro teria sido enviado por Rafael Riguete Garcez, apontado no processo como aliado de Rildo. A candidata afirmou que não havia autorizado o recebimento e tentou devolver o valor.

A Justiça considerou que as provas reunidas no processo demonstraram a prática de captação ilícita de sufrágio. Relatórios da Polícia Federal também apontaram que os áudios e vídeos apresentados eram autênticos e não haviam sido editados ou manipulados.

Rildo foi responsabilizado individualmente pelos atos reconhecidos na sentença. Além da cassação do diploma, recebeu multa de 25 mil UFIR, equivalente a R\$ 26.602,50 conforme o valor utilizado no processo, e foi declarado inelegível por oito anos a partir da eleição de 2024.

Já Hélio teve o diploma cassado por integrar a mesma chapa majoritária de Rildo. A Justiça, porém, não declarou o vice inelegível, por considerar que não houve provas suficientes de participação pessoal dele nas irregularidades.

Eduardo também foi punido. A Justiça cassou seu registro de candidatura, aplicou multa de 25 mil UFIR e o declarou inelegível por oito anos. Os votos recebidos por ele para vereador foram considerados nulos, com determinação de futura retotalização da eleição proporcional, o que poderá alterar a distribuição das vagas na Câmara Municipal.

A sentença é de primeira instância e ainda está sujeita a recursos. Por isso, Rildo e Hélio permanecem nos cargos neste momento. Em manifestação divulgada após a decisão, a defesa informou que pretende recorrer e afirmou que a sentença não produz efeitos imediatos.

O Correio aguarda um posicionamento dos citados na reportagem.



Último ato aconteceu nesta quinta-feira (24) na Câmara Municipal

Educação de Resende decide manter estado de greve

Em nota enviada ao Correio Sul Fluminense o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação Núcleo Resende (Sepe Resende) anunciaram que, após três dias de greve, a paralisação foi oficialmente finalizada após assembleia da categoria realizada na quinta-feira, dia 24. O encontro definiu que os profissionais da Educação Infantil, após votarem pela suspensão, aprovaram Estado de Greve para permanecer em acompanhamento do que foi negociado junto a equipe do governo municipal, representado pela Procuradoria do Município e a Secretaria Municipal de Saúde. A decisão possibilita o retorno à greve caso as reivindicações não avancem ou sejam negadas. A paralisação foi motivada pelo não cumprimento da Lei Federal 15.326/2026, que inclui os professores da educação infantil como profissionais do magistério, com direito ao piso nacional e estruturação de carreira.

Munir Neto consolida apoios em Rio Claro

A candidatura à reeleição para a Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) do deputado estadual Munir Neto recebeu apoios importantes em Rio Claro, na região da Costa Verde do Estado. O parlamentar visitou a cidade recentemente, junto com o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, onde se encontrou com o prefeito Babton Biondi, com o ex-vereador Telmo Pereira a vice-prefeita e secretária de Saúde, Guta Monteiro, entre outras lideranças.



Candidatura recebe apoio de Babton Biondi, prefeito da cidade

Apoio durante eleições municipais

“Tenho uma ligação muito grande com Rio Claro, ajudei o prefeito Babton na campanha dele, a Guta, vice-prefeita, é de Volta Redonda e uma grande amiga, e eles formam uma administração que está mudando a cara de Rio Claro. Receber o apoio de pessoas sérias, competentes e comprometidas com a população me dá a certeza de estar trabalhando certo”, apontou Munir, que citou ainda o apoio do ex-vereador Telmo Pereira e do ex-secretário de Assistência Social de Rio Claro, Júlio Cesar Rocha.

Parceria na Assistência Social

“O Telmo é ex-vereador e, assim como eu, comerciante, muito conhecido em toda a cidade. O Júlio é um grande parceiro, trabalhamos juntos para fortalecer a Assistência Social em Rio Claro. Também são pessoas que têm compromisso e fico muito feliz de receber o apoio deles”, disse o parlamentar. O prefeito Babton destacou a articulação de Munir na Alerj e afirmou que a continuidade do trabalho vai beneficiar a população.

Continuidade

“O Munir aproximou a Alerj e o Governo do Estado das demandas de Rio Claro, ajudando muito nosso município. É um deputado que tem compromisso com a nossa cidade. Tenho certeza que a população de Rio Claro vai reconhecer esse trabalho nas urnas, e juntos vamos continuar seguindo com esse trabalho”, afirmou o prefeito.

Roma x Getulândia

A vice-prefeita e secretária municipal de Saúde, Guta Monteiro, destacou o trabalho de Munir pela recuperação da estrada Roma X Getulândia, pontuando que o trajeto é muito usado para transferências de pacientes do município. Essa estrada é muito importante para a mobilidade dos nossos moradores”, disse Guta.

Transporte de pacientes

E continuou: “Principalmente para os pacientes que fazem tratamento de saúde em Volta Redonda, assim como em relação às transferências de pacientes do Hospital Municipal de Rio Claro para o Hospital Regional. Esse trabalho do Munir fez muita diferença para a população da nossa cidade”, concluiu a vice-prefeita.

Agradecimentos

O ex-secretário de Assistência Social de Rio Claro, Júlio Cesar Rocha, afirmou que parceria com Munir vem desde antes dele ser eleito deputado, com o intercâmbio entre as secretarias municipais. “Eu, como ex-secretário, tenho muito a agradecer a essas ações que o Munir fez na Assistência Social, já como deputado, para Rio Claro”, afirmou.

Benefícios

O ex-vereador Telmo Pereira também destacou a atuação de Munir no Sul Fluminense, que beneficia todos os municípios da região. “O Munir é uma pessoa da região, que sempre deu apoio a Rio Claro, e trabalhou muito para a recuperação da estrada Roma X Getulândia, que é fundamental para os moradores daqui e das cidades vizinhas”, apontou.

Carnaval 2027

Com apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições dos quatro editais do pacote de Carnaval “Folia RJ”, que vão contemplar cerca de 500 projetos culturais, com investimento total de R\$ 19,5 milhões. Os recursos serão distribuídos entre diferentes manifestações culturais que integram o Carnaval e outras tradições.



Encontro em Barra Mansa reuniu centenas entre moradores e autoridades

Douglas Ruas faz agenda no Sul Fluminense e reúne apoios

Candidato a governador fez visitas em VR, Resende, B. Mansa e B. do Pirai

Por Ana Luiza Rossi

O candidato a governador do Estado do Rio, Douglas Ruas (PL), fez uma série de agendas pela região Sul Fluminense faltando apenas 10 dias para as Eleições 2026. Na reta final de campanha, Ruas participou de encontros e reuniões nos municípios de Volta Redonda, Resende, Barra Mansa e Barra do Pirai entre esta quinta (24) e sexta-feira (25).

Uma de suas paradas aconteceu em Resende, onde o candidato percorreu ruas da cidade e reuniu lideranças políticas e apoiadores do município e de outras cidades. Entre os presentes, estiveram o candidato a deputado federal Diogo Balieiro (PL), o candidato a deputado estadual Sandro Ritton (PP), os prefeitos de Resende, Tande Vieira (PP), e de Itatiaia, Kaio Márcio (PL), o candidato a reeleição para deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), além dos vereadores James do Churrasquinho (Agir) e Matheus Oliveira (União Brasil), de Resende, e Felipe Paiva (Republicanos), de Porto Real.

Em Volta Redonda, o candidato participou de uma programação com carreatas pelo Centro e na Vila Santa Cecília. O roteiro contou com o apoio

do candidato a reeleição para deputado estadual Munir Neto, do vereador e candidato a deputado federal, Dr. Rodrigo Furtado, e do prefeito Antonio Francisco Neto, que também o convidou para um almoço.

O candidato seguiu para a cidade vizinha de Barra Mansa, para um grande encontro de lideranças e apoiadores que discutiu caminhos e oportunidades para o futuro do estado. Tendo o prefeito Luiz Furlani como anfitrião, o candidato ao esteve no Espaço M, no bairro Ano Bom, em uma mobilização que reuniu centenas de pessoas.

Douglas Ruas apresentou propostas voltadas ao desenvolvimento econômico, geração de empregos, qualificação profissional, segurança pública, saúde e descentralização dos serviços estaduais. Uma delas é a criação de escritórios de desenvolvimento regional, reunindo órgãos como Corpo de Bombeiros, Inea, Vigilância Sanitária, Jucerja, AgeRio e Codin para facilitar o atendimento a empreendedores e agilizar processos.

- Quero aproximar o Governo do Estado das cidades. Queremos desburocratizar e criar um ambiente mais favorável para que os investimentos aconteçam - afirmou Ruas.



Teerã ofereceu reabrir estreito de Hormuz em troca de alívio econômico

Estados Unidos rejeitam cessar-fogo proposto pelo Irã

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou no sábado (26) que rejeitou uma proposta do Irã para um cessar-fogo de sete dias. A proposta envolvia a reabertura do estreito de Hormuz durante o período em troca do fim do embargo econômico imposto por Washington e reiniciaria as negociações de paz.

“Rejeito a proposta deles”, disse Trump a repórteres do lado de fora da Casa Branca. Os iranianos “querem um acordo para abrir o estreito imediatamente porque estão perdendo terreno de forma espetacular”, afirmou o presidente. “Eles querem um acordo, e tudo bem para mim. Eu também gosto de fazer acordos.”

Em quase 7 meses de guerra, a posição do americano mudou reiteradamente. A começar pela própria duração do conflito, que Trump prometeu que seria de poucos dias.

Americano ameaça “aniquilação” do Irã

Em várias ocasiões, o presidente afirmou que estava perto de um acordo com Teerã, para horas depois ser desmentido por autoridades do regime. E sua declarada disponibilidade a fazer acordos contrasta com ameaças também repetidas de aniquilação do Irã.

Segundo autoridades americanas ouvidas pelo Wall Street Journal, o republicano teria dito a assessores que espera retomar os bombardeios contra o rival após as eleições legislativas de novembro.



Masoud Pezeshkian diz que Irã não abrirá mão do programa nuclear

Nova campanha de bombardeios é “provável”

A proposta de Teerã previa que os EUA suspendessem o bloqueio naval, descongelassem parte dos ativos iranianos e retirassem sanções às exportações de petróleo. Em troca, o Irã reabriria Hormuz e iniciaria negociações sobre seu programa nuclear. Embora diga publicamente que Teerã busca um acordo e defenda o desmantelamento do programa nuclear iraniano, Trump demonstra em privado ceticismo sobre a disposição do país em atender às exigências americanas. O presidente afirmou a integrantes de sua equipe considerar provável novos bombardeios.

Trump reluta em retomar operações militares

Segundo as autoridades americanas ouvidas pelo Wall Street Journal, Trump reluta em retomar operações militares de grande escala, em parte porque Washington pretende preservar munições, cujos estoques estão diminuindo, para outras possíveis situações. As mesmas pessoas afirmaram, porém, que a posição do presidente pode mudar nas próximas semanas e ser afetada pelo resultado das eleições legislativas.

Trump mira eleições

A proximidade das eleições tornou a guerra particularmente sensível para Trump. O conflito, iniciado em fevereiro, é impopular entre os americanos e ajudou a elevar os preços dos combustíveis e o custo de vida, tema central para os eleitores. Pesquisa Reuters/Ipsos divulgada nesta semana mostrou sua aprovação em apenas 32%, a menor de sua carreira política.

Aprovação em baixa

Apenas 24% dos entrevistados disseram aprovar a forma como ele conduz a guerra contra Teerã, enquanto 17% aprovavam sua atuação em relação ao custo de vida.

No mesmo levantamento, 43% dos entrevistados disseram que votariam nos democratas nas eleições legislativas, ante 35% nos republicanos.

Pedido aos apoiadores

O pleito de 3 de novembro definirá o controle do Congresso e pode dificultar a agenda de Trump nos dois últimos anos de seu mandato caso seu partido perca uma das Casas. O presidente tem tentado transformar a votação em uma espécie de referendo sobre seu governo e pediu a apoiadores que ajam como se seu nome estivesse nas cédulas.

Mediadores em cena

EUA e Irã continuam negociando por meio de mediadores, inclusive sobre a questão nuclear, segundo uma autoridade americana. Qatar e outros países da região tentam reativar as conversas e, em uma reunião, o Irã apresentou a ideia da pausa de sete dias nos combates, de acordo com pessoas familiarizadas com as discussões.

Guarda Revolucionária

Mediadores árabes disseram que diplomatas iranianos apresentaram diferentes propostas para encerrar a guerra e reconheceram o agravamento da crise econômica no país. A Guarda Revolucionária iraniana, por outro lado, afirmou que não considera novas fórmulas para um acordo e que está preparada para uma guerra prolongada, segundo o Wall Street Journal.

Negociações continuam

Apesar da troca de acusações, Trump e o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, retomaram contatos à margem da Assembleia Geral da ONU. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, reuniu-se com o enviado de Trump Steve Witkoff e com Jared Kushner, genro do presidente. Foram as primeiras conversas diretas entre os dois lados desde o fim de junho.

Na ONU, Rússia condena ações dos EUA na Venezuela e no Irã

Ministro russo discursou na Assembleia Geral; Putin não compareceu novamente

Por **Victor Lacombe**
(Folhapress)



Na sede da ONU, Serguei Lavrov acusa Europa de sabotar paz na Ucrânia

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, condenou neste sábado (26) as ações militares dos Estados Unidos na Venezuela e no Irã —enquanto, ao mesmo tempo, acusou a Europa de sabotar um acordo de paz na Ucrânia, país invadido por Moscou.

“Em contradição a todas as normas, incluindo as morais, os EUA invadiram a Venezuela e sequestraram seu presidente, Nicolás Maduro, junto da esposa [Cilia Flores]. Eles estão detidos hoje em uma prisão americana, sem julgamento, apesar da imunidade garantida a chefes de Estado pela lei internacional”, disse Lavrov em seu discurso na Assembleia Geral da ONU.

O julgamento de Maduro, que já possui um advogado, está marcado para começar em junho de 2027. Ele é acusado pelos EUA de facilitar o tráfico de drogas, entre outros crimes. “Exigimos sua libertação imediata”, afirmou Lavrov.

O chanceler russo prosseguiu: “É inaceitável que a força tenha sido usada para matar Ali Khamenei e membros da sua família”, em referência ao ex-líder supremo do Irã, país também aliado de Moscou. “A agressão israelo-americana atinge a infraestrutura civil do Irã, incluindo a nuclear”, afirmou —a Rússia também ataca infraestrutura civil ucraniana com frequência, de acordo com as Nações Unidas.

Lavrov afirmou que a Rússia está disposta a cooperar para “estabilizar” o estreito de Hormuz, bloqueado por Teerã desde o início da guerra lançada por Donald Trump e Binyamin Netanyahu.

O ministro de Vladimir

Putin tentou pintar uma imagem de uma Rússia cercada de aliados e parceiros —não isolada do sistema financeiro internacional e dos mercados europeus, consequência das sanções impostas contra Moscou pela União Europeia.

“Os países do sul e do leste global vem, cada vez mais, assumindo sua segurança por conta própria, sempre em respeito ao direito internacional”, disse Lavrov. “Nossos muitos amigos, seja no Brics, seja na Organização de Cooperação de Xangai, são prova disso.”

Sobre a guerra da Ucrânia, Lavrov disse que “ações irresponsáveis” vêm sendo tomadas por aliados de Kiev, em referência a entrega de armas utilizadas contra a Rússia no conflito.

“Em nome de uma suposta contenção da Rússia, os EUA destruíram a segurança europeia e criaram um regime russofóbico em Kiev. Entendendo como isso é fútil, a Europa faz de tudo para sabotar conversas de paz nas quais o governo Trump tem interesse”, prosseguiu.

“O Ocidente entope a Ucrânia de armas, ajudando-a a mirar civis e infraestrutura civil na Rússia. As aspirações [dos EUA e da Europa] de derrotar a Rússia no campo de batalha levam a um beco sem saída estratégico”, disse Lavrov.



George Russell liderou a corrida do início ao fim e venceu o GP em Baku

George Russell vence Grand Prix do Azerbaijão em chegada emocionante

O circuito de Baku foi emocionante! Em corrida marcada pela dominância do britânico da Mercedes, George Russell – que não perdeu a primeira posição em momento algum da prova –, o momento da bandeirada quadriculada reservou aos fãs de Fórmula 1 momentos de pura emoção. Isso porque o tetracampeão mundial, Max Verstappen, da Red Bull Racing, aproveitou o acidente de Bottas, da Cadillac, para se aproximar do líder, tendo em mãos o “modo de ultrapassagem”. Na linha de chegada, Russell, que dominou a prova inteira, viu Max Verstappen se aproximar de forma agressiva, fazendo com que uma corrida tranquila para o piloto da Mercedes terminasse sendo decidido por um intervalo de um milésimo de segundo. A vitória de George foi a mais apertada do Mundial desde 2023, e a 11ª da história do esporte. Isack Hadjar, da Red Bull, terminou em terceiro.

Russell segue vivo na briga pelo Mundial

Essa foi a terceira vitória de George Russell na temporada, e a oitava da carreira. Esse resultado também foi importante para as ambições de Russell no campeonato, já que ele conseguiu diminuir a distância para o líder do mundial, seu companheiro de equipe, Kimi Antonelli. George chegou aos 236 pontos, ficando 66 atrás de Antonelli. A distância anteriormente era de 81 pontos. Russell segue vivo na disputa pelo título. Quem comemora essa rivalidade é a própria Mercedes, que disparou no Mundial de Construtores, com 578 pontos.



Red Bull teve Max em segundo e Hadjar em terceiro no Azerbaijão

Polêmica envolvendo Franco Colapinto

O circuito de rua de Baku também ficou marcado por uma série de acidentes. Como de costume, Lance Stroll e Fernando Alonso não terminaram a corrida devido a problemas com os carros da Aston Martin. Alexander Albon, da Williams, e Valtteri Bottas, da Cadillac, bateram no muro em momentos diferentes e também não completaram a prova. Mas a polêmica da etapa foi um acidente ocasionado pelo argentino Franco Colapinto, da Alpine, que tirou seu companheiro de equipe, Pierre Gasly, e Lando Norris, da McLaren, e ele da prova.

Lando Norris pede banimento do argentino

Colapinto escorregou na relargada e acabou batendo em Gasly e Norris. Revoltado com a situação, o piloto da McLaren pediu publicamente a suspensão do argentino. “Acho que a FIA deveria ser mais rigorosa e começar a banir pilotos por esse tipo de coisa”, disse Lando Norris, que também falou que pilotos que cometem esse tipo de erros “não merecem estar aqui [na F1]”. A declaração causou reações diferentes no grid.

Franco pede desculpas

Franco Colapinto pediu desculpas publicamente pelo incidente, que causou dissabores dentro da própria equipe, já que a batida tirou as duas Alpines da prova, impedindo o time de pontuar. “Isso não deveria acontecer. Foi um travamento e ficou completamente fora de controle, então não havia muito que eu pudesse fazer”, disse o argentino.

Punição anunciada

A FIA anunciou a punição para o piloto argentino, que inicialmente foi de perda de 10 segundos. Porém, como ele não conseguiu terminar a prova, a pena foi convertida na perda de cinco posições no grid do próximo GP, que será o Grande Prêmio da Malásia, agendado para o dia 4 de outubro. “Eu realmente não sei nem o que dizer”, disse Gasly sobre o caso.

Briatore decepcionado

“Incidentes assim não deveriam acontecer, ainda mais quando tínhamos bom desempenho e com ambos os carros podendo pontuar. Sinto muito pelo time e pelo Pierre, que fez um ótimo trabalho durante o fim de semana. Também peço desculpas a Lando e à McLaren por termos arruinado a corrida deles”, disse o conselheiro executivo da Alpine, Flavio Briatore.

Tomar providências

“Franco assumiu a responsabilidade pelo ocorrido. Na verdade, ele freou muito tarde, dado o contexto da corrida e o reinício após o Safety Car. Foi uma manobra muito ruim para um piloto com a experiência dele. Quero dedicar um tempo para refletir e considerar qual medida deve ser tomada para que possamos aprender e evitar que se repita no futuro”, concluiu.

Max e Russell discordam

Quem saiu em defesa do piloto argentino foram os pilotos George Russell e Max Verstappen, que não concordaram com os pedidos de suspensão pedidos a Franco Colapinto por Lando Norris. “Na minha opinião, suspensões deveriam ocorrer quando os pilotos fazem algo intencionalmente muito perigoso e imprudente”, disse George Russell. Max endossou a fala.

Verstappen quer segurança

Max também se posicionou sobre os GPs de Qatar e Abu Dhabi. O piloto disse à viaplay que as etapas não deveriam ocorrer em meio à guerra. “Normalmente estaria ansioso para ir ao Qatar e Abu Dhabi, mas quando você sabe que há uma guerra acontecendo nas proximidades... não acho que deveríamos ir para lá. Mas isso está fora do meu controle”, disse.



Isa fez o gol da virada do São Paulo sobre o Corinthians, na Neo Química Arena

São Paulo sai na frente na decisão do Brasileirão Feminino

Soberanas bateram o Corinthians, de virada, no jogo de ida das finais

Com a vitória por 2 a 1 sobre o Corinthians na Neo Química Arena neste sábado (26), o São Paulo jogará com a vantagem em casa na partida de volta da final do Brasileirão Feminino A1 no próximo sábado (3).

As Soberanas vão atrás da revanche para levantar a taça pela primeira vez, enquanto as Brabas buscam o oitavo título em sua 10ª final consecutiva.

A PARTIDA

O Corinthians começou o jogo dominando mais os ataques e, aos 4 minutos, um primeiro chute perigoso de Vic Albuquerque saiu por cima do gol. A pressão deu resultado e, aos 10 minutos, Gabi Zanotti abriu o placar, com um contra-ataque que começou pelo lado direito e terminou no cruzamento de Vic para a atacante cabecear.

A resposta das Soberanas veio 8 minutos depois, com a Serrana pela direita, que, em uma tabela com Aline Milene, colocou na área para Crivelari empatar o jogo. A partir dos 30 minutos, o São Paulo criou mais oportunidades em busca da vantagem.

Em uma saída errada da defesa corintiana, Robinha interceptou e chutou de fora da área, mas a bola saiu pela lateral. Depois, Bruna Calde-

ran encontrou espaço e fez um excelente passe para Isa, que chutou cruzado para fora. Antes dos acréscimos, Serrana arriscou também de fora da área, mas a bola parou em Nicole.

A goleira do Corinthians fez boas defesas no início do segundo tempo, incluindo um rebote aos 10 minutos, mas o time não conseguiu segurar o ritmo ofensivo das visitantes. Com 22 minutos, aproveitando mais um erro de saída da defesa, mas, dessa vez, no meio de campo, Isa disparou pro ataque e fez o segundo do São Paulo.

Nem mesmo a virada calou a arquibancada, que, embalada pela Gaviões da Fiel, vibrou cada ataque e defesa das Brabas do início ao fim. Estiveram presentes 21.871 torcedores, público que superou a partida da semifinal, contra o Bahia, no mesmo estádio, marcando assim o recorde das competições nacionais femininas em 2026.

MILIONÁRIAS

Neste ano, a premiação é de R\$ 2 milhões para o campeão e R\$ 1 milhão para o vice. Os 18 clubes que disputaram a 1ª fase receberam R\$ 720 mil (valor que é o dobro do ano anterior) como cota de participação.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Rio de Janeiro leva serviços e informações turísticas à Feira de Turismo de Buenos Aires em momento de recorde no fluxo internacional

O Rio de Janeiro está presente na 30ª edição da Feira Internacional de Turismo da América Latina (FIT), em Buenos Aires, com uma proposta voltada à prestação de serviços e ao acesso a informações turísticas, por uma decisão pessoal do Governador em Exercício Ricardo Couto que considera o turismo uma das atividades principais para o estado. A participação da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e da TurisRio foi autorizada pela Casa Civil, disponibiliza aos visitantes recursos para conhecer destinos, atrativos e experiências das 12 regiões turísticas do estado, facilitando o planejamento de viagens pelo território fluminense.

Um dos principais serviços oferecidos no espaço é um mapa interativo, que permite ao visitante consultar informações sobre diferentes destinos e atrativos turísticos das regiões do estado. O estande também conta com uma área instagramável, onde o público pode registrar a passagem pela feira e levar uma lembrança fotográfica da experiência.

A iniciativa ocorre em um momento de forte movimentação do turismo internacional no Rio de Janeiro. Dados da Embratur apontam que o estado recebeu 1.666.079 turistas internacionais entre janeiro e agosto de 2026, segundo os registros de chegadas ao país. O resultado coloca o Rio de Janeiro entre os principais destinos brasileiros para visitantes estrangeiros e reforça a importância da conectividade internacional do estado.

A edição deste domingo (27) do terceiro maior jornal diário da Argentina, o PÁGINA 12, circulou com um caderno de 16 páginas sobre as regiões turísticas do estado do Rio, em uma ação conjunta com o Correio da Manhã do Brasil. O caderno foi distribuído e disputado pelos visitantes da Feira que formavam fila para receber o seu exemplar.

Para Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio, presente na Fitur “foi de grande importância termos o Rio atender o público final que visitava a feira. Nas edições anteriores nunca tivemos material em quantidade para atender estes milhares de visitantes”.

Lopes também ressaltou a importância de um caderno inteiro sobre o Rio em um dos principais jornais argentino. “Uma medida que merece aplauso e mostra que a promessa que o governador Ricardo Couto fez a hotelaria que iria apoiar a divulgação do Rio está sendo realizada”

Dentro desse fluxo, a Argentina ocupa posição de destaque. Até agosto de 2026, 562.787 turistas argentinos chegaram ao Rio de Janeiro. O número representa uma parcela significativa do fluxo internacional recebido pelo estado e reforça a relevância do mercado argentino para a atividade turística fluminense.

“Em um momento de crescimento da chegada de visitantes internacionais, é importante que o turista encontre informação acessível para organizar sua viagem. A participação na FIT permite apresentar, de forma objetiva e útil, as possibilidades que o Rio de Janeiro oferece em suas diferentes regiões, ajudando o visitante a descobrir novos destinos e experiências além dos roteiros tradicionais”, afirma o secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves.

A Feira Internacional de Turismo da América Latina (FIT) acontece de 26 a 29 de setembro, no complexo La Rural, em Buenos Aires, e chega em 2026 à sua 30ª edição. O evento reúne destinos, empresas, profissionais do setor e público geral em uma programação que inclui espaços temáticos, rodadas de negócios, atividades profissionais e experiências voltadas aos viajantes.



Equipe da Secretaria de Estado de Turismo do Rio em frente ao estande na Fitur de Buenos Aires



Parceria entre Página 12 e o Correio da Manhã rendeu a publicação de um caderno especial sobre os pontos turísticos do Rio no jornal argentino



Bernardo Fellows, da Riotur, e o subsecretário do RJ Ramiro Fidalgo, recebendo autoridades de Salta, da Argentina, com o Caderno Especial na mesa



Cardeno Especial de 16 páginas sobre os destinos turísticos das regiões do estado do Rio



Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio, na Fitur Buenos Aires



Ygor Oliveira, Subsecretário da Setur-RJ, na feira de turismo da Argentina



Ramiro Fidalgo, Subsecretário Adjunto da Setur-RJ com o exemplar do caderno especial

FOTOS CM

MARCO ANTÔNIO RUZENE E ANDRÉA NAVARRO

Advogados

Investimento sustentável: valor que atravessa gerações

Durante muito tempo, sustentabilidade e resultado econômico foram tratados como temas que ocupavam lados diferentes da estratégia empresarial. De um lado, estavam investimentos, rentabilidade e crescimento. De outro, questões ambientais, sociais e de governança, muitas vezes restritas aos relatórios institucionais e às iniciativas de responsabilidade corporativa.

Quando uma empresa decide onde investir, como financiar um projeto ou de que maneira estruturar sua expansão, não está avaliando apenas o retorno financeiro esperado. Também precisa considerar os riscos capazes de comprometer esse retorno ao longo do tempo. E é justamente nesse ponto que sustentabilidade, estratégia empresarial, segurança jurídica e tributação passam a integrar uma mesma análise.

Investimento sustentável é aquele que incorpora critérios ambientais, sociais e de governança à análise financeira tradicional. Isso pode ocorrer de diferentes maneiras: pela integração de fatores ESG à avaliação de risco e retorno; pela exclusão de setores ou empresas que não atendam a determinados padrões; pela seleção de organizações com melhores práticas; pelo direcionamento de recursos a áreas como energia limpa, eficiência hídrica e inclusão social; ou pelo investimento de impacto, voltado a negócios que buscam produzir benefícios socioambientais mensuráveis juntamente com retorno financeiro.

Não se trata, portanto, apenas de destinar recursos a projetos identificados como “verdes”. Trata-se de ampliar os elementos considerados na decisão econômica. Uma operação que parece rentável pode carregar riscos ambientais, jurídicos, sociais ou de governança capazes de alterar substancialmente seu resultado. Uma irregularidade ambiental pode resultar em sanções e paralisação de atividades. Problemas na cadeia de fornecedores podem produzir responsabilidades e danos reputacionais. Deficiências de governança podem abrir espaço para fraudes ou decisões incompatíveis com os objetivos da companhia.

Nessas situações, uma questão inicialmente jurídica ou socioambiental pode se converter diretamente em perda econômica.

Essa mudança na avaliação de riscos ajuda a compreender o espaço adquirido pelos instrumentos financeiros associados à sustentabilidade.

Fundos e carteiras com mandato ESG, linhas de financiamento sustentável e títulos de dívida vinculados a projetos ou metas ambientais e sociais transformaram critérios de sustentabilidade em elementos concretos das decisões de investimento e financiamento.

Entre esses instrumentos estão os green bonds, social bonds e sustainability bonds, nos quais os recursos captados são destinados a projetos elegíveis previamente definidos. Há também os sustainability-linked bonds, nos quais os recursos podem ter utilização livre, mas determinadas condições financeiras do título são relacionadas ao cumprimento de metas de desempenho sustentável previamente estabelecidas.

A diferença é importante porque demonstra que sustentabilidade pode entrar na estrutura financeira de uma operação de formas distintas. Em uma situação, importa especialmente a destinação dos recursos; em outra, o desempenho da organização em relação aos compromissos assumidos.

Para que essa relação seja confiável, porém, não basta atribuir um rótulo sustentável a um investimento. São necessários critérios, mecanismos de acompanhamento e transparência.

É nesse contexto que taxonomias, princípios internacionais e avaliações independentes ganham importância. No Brasil, a Taxonomia Sustentável Brasileira busca estabelecer critérios técnicos para identificar atividades, ativos e projetos alinhados a objetivos ambientais e sociais. No mercado de capitais, operações sustentáveis também estão inseridas em um ambiente de exigências de divulgação e de parâmetros destinados a demonstrar a consistência entre os compromissos apresentados ao investidor e a operação efetivamente realizada.

A credibilidade desse mercado depende justamente da capacidade de diferenciar compromisso verificável de discurso. Da sustentabilidade para a gestão empresarial. Para as empresas, a discussão não termina na captação de recursos.

Quando critérios ambientais, sociais e de governança passam a influenciar investimentos, financiamentos e avaliação de riscos, eles também precisam chegar ao processo de tomada de decisão. Isso exige participação do conselho de administração, da diretoria e das áreas financeira, jurídica, tributária e de compliance.

A sustentabilidade deixa, então, de ser responsabilidade isolada de um departamento.

O setor financeiro precisa compreender os impactos econômicos das decisões. O jurídico deve avaliar responsabilidades, contratos e segurança das operações. A governança precisa estabelecer mecanismos de controle e acompanhamento. E a análise tributária integra esse processo porque decisões empresariais, investimentos e operações estruturadas não podem ser examinados de maneira dissociada de seus efeitos fiscais e financeiros.

Isso não significa presumir que todo investimento sustentável produza uma vantagem tributária. Significa reconhecer que a tributação compõe a estrutura econômica das decisões empresariais e, portanto, precisa ser considerada juntamente com os demais riscos, custos e obrigações envolvidos na operação.

Essa visão integrada torna-se especialmente relevante quando uma empresa avalia novos projetos, estruturas de financiamento, emissão de títulos, reorganizações ou investimentos de longo prazo. Uma decisão economicamente sustentável precisa considerar não apenas quanto capital será necessário e qual retorno é esperado, mas também quais responsabilidades jurídicas serão assumidas, quais impactos tributários decorrem da estrutura adotada e quais riscos podem comprometer a continuidade do projeto.

Nenhuma estratégia sustentável se sustenta apenas em intenção. Uma empresa que incorpora o tema à gestão precisa definir objetivos, estabelecer indicadores, acompa-

nhar resultados e corrigir desvios. Precisa também comunicar de forma consistente aquilo que efetivamente realiza.

A governança ocupa papel central justamente porque conecta compromisso e execução. É ela que permite que riscos ambientais deixem de ser vistos exclusivamente como questões ambientais; que riscos jurídicos sejam considerados antes de uma disputa; que aspectos financeiros e tributários sejam avaliados na estruturação das operações; e que os compromissos apresentados a investidores possam ser acompanhados ao longo do tempo.

Essa integração também ajuda a superar uma oposição que se tornou pouco produtiva: a ideia de que empresas precisam escolher entre crescimento e sustentabilidade.

A questão empresarial relevante é outra: qual modelo de crescimento consegue permanecer economicamente viável diante de mudanças regulatórias, ambientais e sociais?

Empresas que percebem antecipadamente essas transformações podem adaptar produtos e processos antes que a mudança se transforme em urgência. As que esperam para reagir tendem a enfrentar custos maiores e menor margem de decisão.

Durante muito tempo, avaliar uma empresa significava observar principalmente sua capacidade de gerar lucro. Essa medida continua fundamental, mas já não responde sozinha à pergunta sobre quanto vale um negócio no longo prazo.

Também é necessário perguntar se aquela empresa continuará capaz de produzir resultados diante dos riscos aos quais está exposta. É essa perspectiva que torna o investimento sustentável uma questão econômica, e não apenas ambiental. Sustentabilidade passa a significar também capacidade de continuidade: identificar riscos antes que eles destruam valor, estruturar investimentos com critérios verificáveis, incorporar responsabilidades à governança e tomar decisões considerando seus efeitos financeiros, jurídicos e tributários.

O capital que financia o futuro não deveria olhar apenas para o retorno que um projeto promete produzir hoje. Precisa considerar também as condições necessárias para que esse retorno continue possível amanhã.

Talvez seja essa a medida mais concreta de um investimento verdadeiramente sustentável: não apenas quanto valor ele é capaz de gerar, mas por quanto tempo esse valor poderá permanecer.

Deficiências de governança podem abrir espaço para fraudes ou decisões incompatíveis com os objetivos da companhia

Prévia da inflação oficial de setembro fica em 0,70%

IPCA-15 foi pressionado por devolução do bônus de Itaipu

Da Redação

A prévia da inflação oficial de setembro ficou em 0,70%, a maior desde abril (0,89%). O resultado é uma inversão da deflação (inflação negativa) de agosto, que ficou em -0,40%.

A explicação principal da aceleração está na devolução do bônus de Itaipu, desconto que os consumidores tiveram na conta de luz do mês anterior.

Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta sexta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA-15 soma 4,47% no acumulado de 12 meses. Em agosto, eram 4,24%. Em setembro de 2025, a prévia da inflação marcou 0,48%.

Em 2026, o IPCA-15 acumula 3,82%. Veja mês a mês o comportamento da prévia da inflação no ano:

janeiro: 0,20%
fevereiro: 0,84%
março: 0,44%
abril: 0,89%
maio: 0,62%
junho: 0,41%
julho: 0,06%
agosto: -0,40%
setembro: 0,70%

GRUPOS

Para chegar ao resultado mensal, o IBGE apura o preço de nove grupos de produtos e serviços. Veja como se comportaram os grupamentos:

Habitação: 2,07% (impacto de 0,31 ponto percentual)
Despesas pessoais: 0,96% (0,10 p.p.)
Transportes: 0,60% (0,12 p.p.)
Artigos de residência: 0,55% (0,02 p.p.)
Comunicação: 0,54% (0,02 p.p.)
Vestuário: 0,41% (0,02 p.p.)
Alimentação e bebidas: 0,40% (0,09 p.p.)
Saúde e cuidados pessoais: 0,13% (0,02 p.p.)
Educação: 0,03% (0 p.p.)



Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado na sexta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

BÔNUS DE ITAIPU

A alta no grupamento habitação, o que mais pressionou a prévia, é explicada pela energia elétrica residencial, que subiu 7,42% em setembro, representando o maior impacto individual do índice (0,29 p.p.).

Isso aconteceu porque em agosto, o conta de luz tinha caído 6,25%, beneficiada pelo Bônus Itaipu.

O bônus consiste na distribuição do saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu, hidrelétrica estatal, que vira crédito nas contas de energia.

Em setembro, como não teve mais esse desconto, a conta de luz “normal” é comparada com a de agosto, mais baixa, fazendo com que a diferença

de um mês para o outro seja maior. Esse efeito já era esperado pelo IBGE e por analistas.

De acordo com o economista Roberto Luis Troster, coordenador do Centro de Estudos Fipe do Endividamento das Empresas Brasileiras, à primeira vista, o IPCA-15 “assusta”. No entanto, ele calcula que, sem o componentente energia elétrica, o índice passaria de 0,70% para 0,41%.

TRANSPORTE E COMBUSTÍVEIS

No grupo Transportes, o resultado foi influenciado pelas passagens aéreas, que subiram quase 10% (9,82%).

Os combustíveis ficaram 0,22% mais caros, com os seguintes comportamentos de preços:

gás veicular: 1,56%
gasolina: 0,30%
óleo diesel: -0,78%
etanol: -0,22%

ALIMENTOS

No grupo alimentação e bebidas, o subgrupo da alimentação no domicílio subiu 0,38% em setembro. Em agosto havia sido registrada deflação de -0,97%.

AS MAIORES ALTAS NA ALIMENTAÇÃO EM CASA FORAM:

tomate: 20,76%
arroz: 2,39%
carnes: 1,30%
Se destacaram nas quedas: feijão carioca: -6,33%
cebola: -4,41%
café moído: -1,36%

Economistas lançam iniciativa com foco na vida real

Da Redação

Mais de 100 economistas e 60 organizações da sociedade civil lançaram nesta semana a Vida em Conta, uma iniciativa para aproximar o debate econômico das condições concretas de vida da população brasileira. A ação é articulada pela Plataforma Cipó e pela organização Transforma.

A iniciativa destaca que o Brasil alcançou avanços importantes nos últimos anos e retomou, desde 2023, políticas públicas, investimentos e instrumentos de planejamento, com resultados relevantes no combate à fome e à pobreza, na geração de trabalho e renda, na redução do desemprego e da inflação, na proteção ambiental e na recuperação da capacidade de atuação do Estado.

No entanto, alerta que a continuidade dessas conquistas não está assegurada. “Há o risco de retorno a uma agenda que combine restrições permanentes ao investimento público, enfraquecimento dos serviços e das instituições públicas e desonerações tributárias sem contrapartidas claras para o desenvolvimento, comprometendo a proteção social e ambiental, prejudicando o crescimento econômico”, dizem as entidades participantes.

Elas ressaltam ainda que, apesar do crescimento da economia e da melhora dos indicadores sociais no país, parte significativa dos brasileiros ainda enfrenta dificuldades para perceber esses resultados em seu dia a dia.

“O crescimento econômico é fundamental, mas também importa como seus benefícios



Movimento cobra políticas voltadas para a redução da desigualdade

são distribuídos. Uma economia bem-sucedida é aquela que reduz desigualdades e transforma as capacidades e riquezas do país em avanços tecnológicos, empregos de qualidade e melhores condições de vida para a popula-

ção”, afirma a diretora-executiva da Plataforma Cipó, Maiara Folly.

Entre as diretrizes defendidas pela iniciativa estão a redução das desigualdades, colocando o enfrentamento das disparidades de renda,

riqueza, gênero, raça e território no centro do planejamento; a redução do custo de vida; a ampliação do tempo e das condições para uma vida digna; o fortalecimento da soberania tecnológica; e a aceleração da diversificação produtiva para gerar empregos de qualidade.

“O Brasil precisa ter a ambição de definir uma agenda de transformação social diante do novo cenário global. Não podemos ficar presos apenas às discussões fiscais de curto prazo frente às mudanças climáticas, tecnológicas e nos processos de trabalho. Precisamos avançar em uma agenda que nos livre dos retrocessos e garanta oportunidades econômicas e direitos sociais”, destaca o diretor-executivo do Transforma, Marco Antonio Rocha.

PREFEITURA DE BERTIOGA



Área de 48 hectares na Praia de Guaratuba será incorporada a Parque

MPF fecha acordo de R\$ 40 mi por impactos na Riviera, em São Paulo

O Ministério Público Federal (MPF) concluiu acordo com as empresas responsáveis pela Riviera de São Lourenço, em Bertioiga (SP), para compensar impactos ambientais do empreendimento. O termo prevê R\$ 40 milhões em medidas custeadas pelas empresas, sem recursos públicos. A ação, iniciada há cerca de dez anos, apontava irregularidades como retirada ilegal de vegetação de restinga e intervenções em áreas de preservação permanente. Entre as obrigações estão a compra de uma área de 48 hectares na Praia de Guaratuba, avaliada em R\$ 26 milhões, que será incorporada ao Parque Estadual Restinga de Bertioiga; R\$ 8 milhões para regularização do canal de Bertioiga; e R\$ 6 milhões para a construção de prédio administrativo da Capitania dos Portos. O acordo foi homologado pela Justiça Federal e encerrou o processo, estabelecendo as medidas de compensação ambiental.

TSE e PF reforçam segurança nas eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a Polícia Federal definiram o planejamento de segurança para as Eleições 2026. A estratégia prevê ações contra crimes eleitorais, cibernéticos e de ódio, além de violência política e atuação do crime organizado. A reunião, realizada nesta quinta-feira (24), reuniu 253 integrantes da PF. O trabalho inclui inteligência, investigação e segurança no dia da votação. O planejamento também prevê integração entre equipes da PF e a Justiça Eleitoral nos estados durante o pleito.

LUIZ ROBERTO/SECOM/TSE



Sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília/DF

MPF debate aplicação da Lei Antifacção

O Ministério Público Federal reuniu procuradores, em Brasília, para discutir a aplicação da Lei Antifacção (Lei nº 15.358/2026) e novos instrumentos de combate ao crime organizado. O encontro tratou de mudanças penais, investigações, bloqueio de patrimônio e cooperação internacional. Em 2025, os Gaecos do MPF realizaram 60 operações, efetuaram 126 prisões e pediram o bloqueio de R\$ 28 bilhões. A estrutura foi reorganizada com oito núcleos regionais, incluindo um em São Paulo, e terá 133 membros dedicados ao tema.

STF dá 60 dias para União e RJ renegociarem dívida

O ministro Dias Toffoli, do STF, deu prazo de 60 dias para União e Estado do Rio de Janeiro negociarem garantias de operações de crédito e a reestruturação da dívida fluminense no âmbito do Propag. Durante o período, ficam suspensas a execução de contragarantias pela União e a aplicação de sanções ao estado por suposto descumprimento de cláusulas relacionadas aos débitos. A decisão foi tomada na ACO 3678.

POR
ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE (Estagiário)

Concurso de Desenho I

Escolas podem inscrever alunos no Concurso Nacional Infanto-juvenil de Desenho “Juventude Conectada com Direitos: ECA Digital Tá On” até 30 de novembro. O prazo foi prorrogado pelo CNJ e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Competição é dividida em categorias para crianças de até 11 anos e adolescentes de 12 a 17 anos.

Concurso de Desenho II

Os desenhos devem ser manuais, individuais e autorais, produzidos em sala de aula, sem uso de IA ou tecnologia. Trabalhos devem abordar direitos de crianças e adolescentes em ambiente digital seguro. Os três primeiros de cada categoria receberão certificados, materiais e notebook. O resultado está previsto para janeiro de 2027.

Tenete-Coronel Indigno I

O Superior Tribunal Militar (STM) decidiu, por unanimidade, declarar tenente-coronel do Exército indigno e determinou a perda do posto e da patente. Decisão ocorreu nesta quarta (23), em julgamento de representação apresentada pela Procuradoria-Geral da Justiça Militar, após condenação definitiva por fraude em 88 licitações.

Tenete-Coronel Indigno II

O oficial participou de 236 atos de peculato-desvio em licitações realizadas entre 2004 e 2005 ligadas a convênios do DNIT com o Instituto Militar de Engenharia. O esquema causou prejuízo de R\$ 11 milhões, atualizado para R\$ 25,71 milhões. Ele foi condenado a oito anos e quatro meses de reclusão. O julgamento foi unânime no STM.

Isenção de ICMS I

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional ato paulista que previa o fim da isenção de ICMS sobre produtos nacionais destinados às Áreas de Livre Comércio nos estados de Rondônia, Acre, Amapá, e Roraima. A decisão considerou que São Paulo não poderia revogar o benefício previsto no Convênio ICMS 52/1992, segundo a PGR.

Isenção de ICMS II

As ADIs foram apresentadas pelos governadores dos quatro estados contra decreto paulista. A maioria do STF seguiu a relatora, ministra Cármen Lúcia, e declarou inconstitucional a regra que previa o fim da isenção. A PGR sustentou que a revogação deve seguir a Lei Complementar 24/1975. O decreto fixava o fim do benefício.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Santinhos em vias públicas pode caracterizar propaganda irregular.

Saiba quais condutas podem ser ilícitos e crimes eleitorais

MPF explica regras, punições e como denunciar irregularidades nas eleições

Da Redação

Há 6 dias para o 1º turno das eleições, conheça as condutas que podem ser consideradas ilícitos ou crimes eleitorais e as punições previstas para quem desrespeitar as regras da disputa. Abuso de poder, compra de votos, fraude, uso irregular de recursos de campanha e assédio eleitoral estão entre as práticas fiscalizadas pelo Ministério Público Eleitoral.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), nem toda irregularidade eleitoral é crime. Os ilícitos são condutas que violam as regras da disputa e podem resultar em multa, perda do registro de candidatura, cassação do diploma ou mandato e inelegibilidade. Já os crimes eleitorais são infrações previstas na legislação penal e podem levar à prisão. Uma mesma prática pode gerar responsabilização nas duas esferas.

Entre os ilícitos está o abuso de poder, caracterizado pelo uso indevido de recursos financeiros, da estrutura pública ou dos meios de comunicação para influenciar eleitores. Não é necessário comprovar que a prática alterou o resultado da eleição, mas sua gravidade no contexto da disputa.

A compra de votos ocorre quando candidato, ou alguém em seu nome, oferece, promete

ou entrega dinheiro, bens, serviços ou outra vantagem em troca do voto ou apoio político. Segundo o MPF, não é necessário que o benefício seja entregue. A prática pode gerar multa de R\$ 1 mil a R\$ 53 mil e cassação do registro ou diploma. Como corrupção eleitoral, a pena pode chegar a quatro anos de prisão. Também há regras para conteúdos produzidos com inteligência artificial. Deepfakes são proibidas na propaganda eleitoral. A divulgação de fatos inverídicos sobre partidos ou candidatos capazes de influenciar o eleitorado também pode configurar crime.

A fraude à cota de gênero é outro ilícito citado pelo MPF. A legislação determina que partidos reservem pelo menos 30% das candidaturas para mulheres. Se comprovada fraude, a Justiça Eleitoral pode cassar mandatos, anular votos da legenda e declarar responsáveis inelegíveis. O assédio eleitoral também pode configurar crime. São exemplos ameaçar funcionários de demissão por causa do voto, obrigá-los a participar de atos políticos ou usar reuniões de trabalho para fazer campanha.

Denúncias podem ser encaminhadas ao Ministério Público Eleitoral pelo MPF Serviços ou presencialmente nas Salas de Atendimento ao Cidadão.

Financiamento do BNDES viabiliza a primeira PPP de ônibus elétricos do Brasil

Prefeitura do Rio investirá R\$ 509 milhões em 175 veículos e garagem na Maré

Da Redação

A Prefeitura do Rio anunciou, na sexta-feira (25/9), no Terminal Gentileza, um financiamento de R\$ 329 milhões do BNDES, por meio do Fundo Clima, para viabilizar a primeira parceria público-privada (PPP) de ônibus elétricos do Brasil. Com investimento total previsto de R\$ 509 milhões, o projeto contempla a aquisição de 175 veículos, que começarão a integrar o Sistema RIO no segundo semestre de 2027, além da construção de uma garagem pública na Maré, com infraestrutura para recarga dos ônibus.

O investimento total estimado é de R\$ 509 milhões. Do montante, R\$ 329 milhões serão financiados pelo BNDES, R\$ 141,2 milhões correspondem a investimentos da concessionária e R\$ 38,8 milhões serão desembolsados pelo município.

Os recursos do banco serão destinados especificamente à compra dos ônibus elétricos à bateria.

“Esses 175 ônibus que vão eletrificar toda a frota que opera no Terminal Gentileza são mais um passo na transformação do transporte de ônibus da cidade. Haverá também mudança do com-



MARCO ANTONIO LIMA / PREFEITURA DO RIO

Financiamento será dividido: R\$ 329 mi do BNDES, R\$ 141,2 mi da concessionária e R\$ 38,8 mi do município

bustível dos ônibus que circulam na cidade para biocombustíveis menos poluentes. Assim, vamos modernizar a frota, combinando eletrificação e biocombustíveis para ter um transporte público mais verde”, declarou o prefeito Eduardo Cavaliere.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)

A iniciativa será implantada por meio de uma parceria público-privada (PPP) administrativa, com contrato de 16 anos, sendo um ano de implantação e 15 anos de opera-

ção. A concessionária ficará responsável pela aquisição parcial dos veículos, implantação da infraestrutura de recarga, obras da garagem, operação e manutenção dos ativos.

Para a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, o financiamento e a chegada dos ônibus elétricos representam o início de uma transformação no transporte público do Rio.

“Mais do que falar de recursos e de novos veículos,

precisamos olhar para o que isso representa na vida das pessoas: menos emissão de poluentes, viagens mais silenciosas e confortáveis e uma mobilidade mais eficiente. Transporte público de qualidade significa qualidade de vida e mais oportunidades para estudar, trabalhar e prosperar”, afirmou.

O secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, ressaltou que a cidade do Rio mais uma vez inova ao lançar a primeira PPP de ônibus elétricos do Brasil.

“Estamos dando mais um passo importante para a descarbonização do transporte público do Rio. O município tem uma longa tradição na estruturação de PPPs e, agora, estamos trabalhando para viabilizar a primeira PPP de ônibus elétricos do Brasil nesse formato. Com apoio técnico e financeiro do BNDES, por meio do Fundo Clima, vamos avançar na eletrificação da frota e trazer para as ruas um transporte mais moderno e sustentável. É o início do que estamos chamando de Elétrico Carioca”, destacou.

GARAGEM ELÉTRICA SERÁ CONSTRUÍDA NA MARÉ

Os 175 ônibus serão concentrados em uma garagem pública na Rua Novo Horizonte da Vila do João, na Maré, em frente à Fundação Oswaldo Cruz, na Avenida Brasil.

O terreno tem aproximadamente 41 mil metros quadrados, dos quais cerca de 23 mil m² serão destinados à garagem elétrica.

O projeto prevê área para estacionamento, manutenção, administração, almoxarifado e infraestrutura elétrica de recarga. A recarga será feita principalmente durante a noite, na própria garagem.

Serão 13 mil toneladas de CO2 a menos por ano

Da Redação

A implementação dessa tecnologia limpa trará ganhos ambientais diretos para a qualidade do ar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A circulação diária dos 175 ônibus elétricos evitará a emissão de quase 13,3 mil toneladas de dióxido de carbono (CO2) equivalente a cada ano de operação.

Ao longo dos 16 anos de vigência do contrato de concessão, a estimativa é que o projeto evite o lançamento de aproximadamente 199,4 mil toneladas de poluentes na atmosfera. Além do alívio térmico e da descarbonização, a eletrificação reduzirá significativamente os níveis de ruído urbano e a poluição sonora nas vias por onde os coletivos circularão diariamente.

O Lote Elétrico do Sistema Rio faz parte da estratégia municipal para ampliar a participação dos veículos de zero emissão no transporte coletivo. A meta prevista no Plano de Desenvolvimento Sustentável é chegar a 20% da frota municipal com veículos não emissores até 2030, o equivalente a aproximadamente 1.000 ônibus.

PROJETO SERÁ MODELO PARA EXPANSÃO DA FROTA ELÉTRICA

O financiamento está alinhado à política de eletrificação e descarbonização do transporte público do Governo Federal. Os recursos serão disponibilizados pelo BNDES por meio do Fundo Clima, que apoia projetos voltados à redução das emissões de gases de efeito estufa e prevê

investimentos em mobilidade urbana sustentável. No Rio, o financiamento permitirá a aquisição dos 175 ônibus elétricos, contribuindo para a modernização da frota municipal e para a redução das emissões no transporte público da cidade.

535 EMPREGOS DIRETOS PREVISTOS NA OPERAÇÃO

A operação da primeira garagem elétrica deverá contar com aproximadamente 490 motoristas, 35 fiscais e 10 despachantes, além das equipes de manutenção e administração. Na implantação da infraestrutura, a estimativa é de cerca de 100 empregos como instalação dos carregadores, adequações elétricas, engenharia, fabricação dos veículos e equipamentos e testes dos sistemas.



MARCO ANTONIO LIMA / PREFEITURA DO RIO

A eletrificação reduz emissões locais de poluentes e a poluição sonora

Ajuda especializada em Nova Iguaçu para reabilitação física faz a diferença

Nova Iguaçu oferece atendimento especializado para pessoas com deficiência no CAD

Da Redação

Um disparo de arma de fogo mudou a vida de Iran de Paula Bastos há 11 anos. O tiro atingiu sua coluna e deixou sequelas que exigiram uma nova rotina. Desde então, a fisioterapia no Centro de Acolhimento ao Deficiente (CAD), em Nova Iguaçu, faz parte do dia a dia do paciente. Hoje, aos 54 anos, ele dirige, cuida da casa e dos animais, pratica musculação e pilates e mantém uma vida independente.

Iran trabalhava como segurança e fazia trabalhos extras como taxista. Ele foi atingido durante um tiroteio na porta de um clube onde trabalhava. Depois da cirurgia e de meses de internação, iniciou o tratamento no CAD. Ao longo dos anos, passou por diferentes profissionais e conquistou mais autonomia.

“É você acordar e perceber que tudo mudou e que vai precisar de muita coragem e apoio para se adaptar a uma nova vida. A pessoa tem que



Com ajuda dos tratamentos do CAD, Iran de Paula Bastos conquistou mais autonomia após levar um tiro na coluna

ter resiliência, acreditar, olhar para frente e seguir. Você ficar reclamando, chorando, não vai mudar seu quadro. O que pode mudar é você. Eu sei que a minha vida é essa e tenho que transformar essa vida numa vida melhor”, contou.

Nos últimos cinco meses, a fisioterapia realizou 3.286 atendimentos no CAD. O trabalho busca recuperar e manter habilidades importantes para a rotina dos pacientes.

“Nova Iguaçu conta com unidades fundamentais para a reabilitação de pessoas com deficiência, como o CAD. É uma unidade especializada, com profissionais preparados para atender às necessidades

dos pacientes. É muito gratificante acompanhar a evolução de quem passa pelo serviço e consegue ter mais autonomia e qualidade de vida”, salientou o secretário de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

O fisioterapeuta Iran César Magri acompanha o tratamento de Iran de Paula e destaca a evolução conquistada ao longo dos 11 anos.

“Foi uma evolução que ele adquiriu ao longo dos 11 anos de tratamento aqui com a gente, passando por outros profissionais. Desde que está comigo, fomos aprimorando principalmente o equilíbrio, a marcha e a força. Hoje, ele é um paciente autônomo e in-

dependente”, destacou.

Segundo o profissional, o tratamento também busca preservar os ganhos já conquistados.

“O objetivo agora é manter os ganhos que ele teve e aprimorar cada vez mais para que ele tenha mais autonomia. O que ele já conseguiu é excelente, mas a gente sempre busca mais”, afirmou.

CAD FAZ 12 ANOS

Inaugurado em 2014, o CAD atende crianças e adultos da rede municipal. A unidade oferece fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, enfermagem e assistência social.

Também há consultas de clínica médica, pediatria, neuropediatria e neurologia. Os atendimentos médicos acontecem de segunda a quinta-feira.

A coordenadora do CAD, Ana Luzia dos Santos, explica que o atendimento começa ainda na rede de atenção básica.

“O paciente vem da Clínica da Família, regulado e agendado pela Secretaria de Saúde. Ao chegar à unidade, ele é reavaliado pelo profissional, de acordo com o perfil do CAD, e acolhido pela equipe. Aqui, acreditamos que a escuta, o acolhimento e o cuidado podem transformar vidas”, explicou.

COMO SER ATENDIDO

Para chegar ao CAD, o paciente deve passar por consulta com clínico geral ou pediatra e solicitar encaminhamento para a triagem do Centro Especializado de Reabilitação.

O encaminhamento deve ser levado à Clínica da Família do município onde o paciente reside. A unidade fará a regulação no SISNI. Depois, é necessário aguardar o agendamento.

No dia do atendimento, é preciso apresentar documento de identidade, CPF, cartão do SUS e comprovante de residência atualizado.

O CAD funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Primeira conta no próprio nome abre portas para moradora de Cabuçu

Luciana Moura nunca teve dúvida da localização da sua residência. O que faltava era um documento que comprovasse oficialmente seu endereço. Depois de uma vida inteira em Cabuçu, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, ela recebeu, aos 39 anos, o primeiro registro oficial em seu nome: uma conta de água reconhecendo seu domicílio e ainda abrindo caminho para o acesso a diferentes serviços. A mudança aconteceu durante as obras de ampliação do abastecimento na região. Por meio do programa Vem Com a Gente, equipes da Águas do Rio, do grupo Aegea, acompanham a implantação da nova rede,

cadastrando imóveis, orientando moradores e aproximando a população dos serviços da concessionária.

Além da conquista, a dona de casa foi incluída na Tarifa Social, benefício que oferece uma cobrança diferenciada para famílias em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, Luciana poderá contar com um valor compatível com sua realidade financeira.

“Eu nunca tive um comprovante no meu nome. Sempre que pediam, precisava explicar ou buscar outro documento. Agora tenho algo que mostra onde moro e que posso apresentar quando precisar. Também fiquei feliz porque o valor



Águas do Rio está implantando cerca de três quilômetros de novas redes de distribuição em Cabuçu

da conta cabe no meu bolso. Para mim, isso é ter dignidade”, conta.

Mãe de sete filhos, Luciana divide a rotina entre os cuidados com a família e o trabalho. Para ajudar na renda de casa, lava louça e faz faxinas na residência da cunhada. É uma vida inteira construída em Cabuçu que, agora, também está registrada no papel.

INFRAESTRUTURA E CIDADANIA CHEGAM JUNTAS

A história de Luciana acompanha uma transformação mais ampla na região. A Águas do Rio está implantando cerca de três quilômetros de novas redes de distribuição em Cabuçu. A intervenção beneficiará mais de 900 moradores de uma área que enfrenta dificuldades históricas no abastecimento.

Enquanto as equipes operacionais avançam com a instalação das redes, profissionais da área comercial visitam as residências, cadastram as famílias e identificam aquelas que podem ser incluídas na Tarifa Social. A atuação integrada permite ampliar o acesso à água tratada e oferecer condições para que o serviço seja incorporado ao orçamento familiar.

Para Felipe Esteves, diretor-executivo da Águas do Rio, o trabalho mostra que os impactos do saneamento ultrapassam a infraestrutura.

“Quando uma nova rede chega a uma região, não estamos levando apenas água tratada. Estamos promovendo inclusão e criando novas possibilidades para as famílias. O comprovante recebido pela Luciana e sua inclusão na Tarifa Social mostram como o saneamento também contribui para ampliar o acesso a serviços e direitos básicos”, destaca.

Confira gastos parciais de candidatos a federal e à Alerj

Levantamento no DivulgaCandContas mostra origem dos recursos

Por **Redação**

Desde o dia 15 de setembro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) liberou no sistema DivulgaCandContas dados detalhados de candidatos que concorrem às Eleições Gerais de 2026. Nesta edição, o Correio Sul Fluminense fez um recorte de origem dos recursos e gastos parciais de uma parte dos candidatos que concorre para deputado federal e deputado estadual que são de Volta Redonda.

A prestação de contas parcial contém o registro da movimentação financeira e dos recursos estimáveis em dinheiro desde o início da campanha. Na plataforma, qualquer cidadão consegue conferir informações como doadores, limite de gastos, contratações, sobras de campanha, dívidas, ranking de doadores e fornecedores e outras informações.

As verbas podem ser obtidas pelo Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), repasses do Fundo Partidário, doações, recursos próprios ou até vaquinhas. Os postulantes a deputado estadual possuem um limite de gastos fixados em R\$ 1.270.629,01, enquanto os que concorrem a

deputado federal possuem até R\$ 3.176.572,53.

Vale lembrar que a Resolução-TSE nº 23.607/2019 considera grave a falta de entrega da prestação de contas parcial de campanha dentro do prazo ou o envio de informações que não reflitam a movimentação real de recursos.

MUNIR NETO

O candidato à reeleição para Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Munir Neto (SDD), já gastou cerca de R\$ 343.947,40 em total bruto recebido. Entre o ranking de doadores está a direção estadual do seu partido (R\$ 300 mil) e o também candidato a deputado federal e ex-prefeito de Resende, Diogo Balieiro (R\$ 5 mil), entre outros. A última atualização de sua prestação de contas foi nesta sexta-feira (25).

JARI OLIVEIRA

O também candidato pela reeleição à Alerj, Jari Oliveira (PSB), declarou um total bruto de R\$ 111.668,90 em despesas de campanha. Entre o ranking de doadores está a direção nacional do partido (R\$ 70 mil) e a doação de pessoa física no nome de Deylor Martimiano de



Dados são divulgados no Divulga Cand Contas, onde é possível verificar os candidatos, bens, histórico político e prestação de contas

Oliveira (R\$ 10 mil), ex-assessor parlamentar do candidato, entre outros. A última atualização de sua prestação de contas foi em 14 de setembro.

RAONE FERREIRA

Pela primeira vez na disputa a deputado estadual, o vereador Raone Ferreira (PT) declarou um total bruto de despesas em R\$ 224.925,15. Entre o ranking de doadores está a direção nacional do partido (R\$ 145,1 mil) e a doação de pessoa física de Erickson Alan Alves (R\$ 12.700), chefe de gabinete de Raone na Câmara Municipal, entre outros. A última atualização de sua prestação de contas foi nesta sexta-feira (25).

SIDNEY DINHO

Na disputa por uma vaga na Alerj, o também vereador Sidney Dinho (PRD) declarou um total bruto de despesas em R\$ 132.435,50. Entre o ranking de doadores está apenas direção

estadual do partido (R\$ 350 mil) e uma doação dele mesmo para sua campanha (R\$ 25 mil). Sua última atualização para prestação de contas aconteceu em 17 de setembro.

EDSON ALBERTASSI

O candidato a deputado estadual Edson Albertassi (MDB) declarou um total bruto de despesas de R\$ 61.424,36. Entre os únicos doadores, está a direção nacional do partido (R\$ 75 mil) e uma doação do próprio candidato para a campanha (R\$ 10 mil). Sua última atualização para prestações de contas foi em 12 de setembro.

ALEXANDRE VR ABANDONADA

O candidato a deputado estadual e ativista contra poluição, Alexandre VR Abandonada (PSOL) declarou um total bruto de R\$ 46.529,32 em despesas de campanha. Entre os principais doadores, está a direção nacional do partido (R\$

84,7 mil) e o candidato a deputado federal Glauber Braga (R\$ 10.970,00), entre outros. Sua última atualização de prestações de contas foi registrada em 11 de setembro.

ZOINHO

O também vereador Zoinho (Republicanos) disputa uma vaga a candidato a deputado federal e declarou um total bruto de despesas de R\$ 3 mil. Entre o ranking de doadores estão apenas a direção nacional e a direção estadual do partido (R\$ 80 mil). Sua última atualização de prestação de contas foi em 15 de setembro.

DR. RODRIGO FURTADO

O também vereador e candidato a deputado federal, Rodrigo Furtado (PL), declarou um total bruto de despesas de R\$ 155.889,50. Entre o principal ranking de doadores está a direção nacional do partido (R\$ 300 mil) e o candidato a governador do Estado do Rio, Douglas Ruas (R\$ 2.727,27), entre outros. Sua última atualização de prestação de contas foi em 13 de setembro.

CORONEL HENRIQUE

O ex-secretário municipal da Ordem Pública da cidade e candidato a deputado federal, Coronel Henrique (Avante) declarou um total bruto de despesas em R\$ 201.462,90. Entre os doadores de sua campanha está a direção nacional do partido (R\$ 100 mil) e uma doação do próprio candidato (R\$ 100 mil), entre outros. Sua última atualização da prestação de contas foi registrada nesta sexta-feira (25).

Os dados divulgados nesta reportagem se tratam de informações obtidas no sistema do TSE até este domingo (27) e podem sofrer alterações ao longo desta semana, véspera da eleição, no domingo.

Coronel Henrique defende criação de Ciosp Regional

Da **Redação**

Em agenda de campanha realizada em Barra Mansa, o candidato a deputado federal Coronel Henrique (Avante) percorreu o comércio local, conversou com moradores e apresentou suas propostas para fortalecer a segurança pública na região. Durante a caminhada, a criação de um Ciosp (Centro Integrado de Operações de Segurança Pública) Regional se destacou como uma das principais bandeiras defendidas pelo candidato para integrar o monitoramento e o cerco eletrônico entre as

cidades do Sul Fluminense e Costa Verde.

Durante a atividade, Coronel Henrique recebeu manifestações de reconhecimento de comerciantes e moradores pelo trabalho realizado em Volta Redonda, onde esteve à frente do comando da Guarda Municipal e da Secretaria de Ordem Pública. A população elogiou os resultados alcançados na cidade vizinha, citando a redução dos índices de criminalidade como referência para os demais municípios da região.

A caminhada contou com o apoio e a presença de importantes lideranças políti-



Candidato a deputado federal cumpriu agenda em ruas do Centro de Barra Mansa

cas e empresariais de Barra Mansa. Coronel Henrique esteve acompanhado pelo

empresário Léo da Joalheria, ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)

de Barra Mansa e ex-candidato a vice-prefeito nas eleições municipais na chapa com o ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro. Cabeleireiro, que novamente é candidato à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), também prestou apoio a Coronel Henrique.

Para viabilizar o projeto, Coronel Henrique pretende destinar emendas parlamentares às forças policiais e buscará recursos federais para ampliar o cerco eletrônico regional com o uso de câmeras de reconhecimento facial e leitura de placas veiculares.

Estado retém mais de R\$ 1,5 milhão em mercadorias irregulares na Região dos Lagos

Fiscalização conjunta do GSI-RJ e da Sefaz-RJ registrou 70 ocorrências fiscais

Da Redação

Uma ação integrada do Estado do Rio realizada nesta quinta-feira (26), em pontos estratégicos entre Rio das Ostras e São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, identificou 70 irregularidades fiscais envolvendo mercadorias avaliadas em R\$ 1.535.832,29. A fiscalização reuniu equipes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI-RJ), por meio da Operação Foco, e da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ).

As irregularidades estavam principalmente relacionadas à documentação fiscal. Foram registradas 41 ocorrências por ausência de Manifesto de Documentos Fiscais eletrônico (MDF-e), 27 casos de mercadorias sem nota fiscal e dois envolvendo nota fiscal falsificada.

Entre as cargas fiscalizadas estavam produtos di-

versos, alimentos, carnes, bebidas, medicamentos, materiais de limpeza, toner, cosméticos, baterias, materiais de construção, madeira, gás e combustível. Também foram identificadas vans de e-commerce e caminhões circulando pela rodovia que conecta a Região dos Lagos à Baixada Fluminense.

A operação registrou alta incidência de cargas de e-commerce, inclusive com mercadorias de maior valor agregado. Entre os casos, foram abordadas vans transportando encomendas, além de uma carga de óleo diesel, com 2 mil litros, avaliada em R\$ 11.471,00, que circulava sem a documentação fiscal exigida.

Também se destacaram no levantamento cargas de material cirúrgico, avaliada em R\$ 200 mil; medicamentos, no valor de R\$ 115 mil; motor de embarcação, avaliado em R\$ 100 mil; toner,



As irregularidades estavam principalmente relacionadas à documentação fiscal

no valor de R\$ 116.352,40; e carnes, avaliadas em R\$ 207.314,74.

As cargas tinham origem ou destino em municípios

como Rio de Janeiro, Rio das Ostras, Macaé, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Niterói, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Araruama,

Rio Bonito, Nova Iguaçu, Iguaba Grande, Itaboraí, Armação dos Búzios e Campos dos Goytacazes, entre outros.

Saquarema premia iniciativas ambientais pedagógicas

Da Redação

Meio ambiente. Este tema deu vida aos projetos desenvolvidos pelos profissionais da educação e que foram exibidos na 5ª Mostra Pedagógica do município de Saquarema. Ao longo do evento, foram apresentados trabalhos desenvolvidos a partir dessa temática, com o uso de metodologias ativas, organizados nos eixos: Uso Sustentável de Recursos; Gestão de Resíduos e Economia Circular; Biodiversidade e Preservação do Patrimônio Cultural; e Currículo Azul. O evento aconteceu nos dias 19 e 20 de setembro, premiando seis iniciativas desenvolvidas por profissionais do magistério: três da Educação Infantil e três do Ensino Fundamental. O evento fomenta um espaço de troca de experiências, inovação e valorização deste ofício.

A 5ª Mostra Pedagógica 2026 contou com o empenho e a criatividade de centenas de profissionais da educação, sendo um evento que busca anualmente valorizar o tra-

balho que é desenvolvido diariamente nas escolas da rede e tendo como um dos pilares o reconhecimento dos educadores de Saquarema.

“Fico imensamente feliz em ver a criatividade das nossas escolas sendo celebrada. As iniciativas provam que o tema meio ambiente pode ser ensinado com criatividade, valorizando nossas tradições e histórias. Estamos formando não apenas alunos, mas cidadãos criativos e preparados para transformar suas próprias realidades. Parabéns aos nossos professores por liderarem essa transformação”, afirmou a Prefeita Lucimar Vidal.

Um dos destaques da Mostra e ganhador do primeiro lugar na categoria Educação Infantil, o projeto “Uma Gota de Consciência, um Oceano de Transformações”, do Centro Municipal de Educação Menaldo Carlos de Maga-



Iniciativa ajuda escolas com programas ambientais para as crianças

lhães, propõe aproximar as crianças da Educação Infantil da identidade marítima de Saquarema por meio da personagem Juliana, uma tartaruga marinha. Em 2026, o projeto foi ampliado com foco na educação ambiental, cultura oceânica e economia circular, incorporando ações como coleta de óleo de cozinha, produção de sabão ecológico, reciclagem e coleta seletiva. Com Juliana e

Socolino (Socó-dorminhoco, ave da região) as crianças vivenciam experiências lúdicas e investigativas, tornando-se protagonistas na preservação da natureza e multiplicadoras de práticas sustentáveis junto às famílias e à comunidade.

O projeto vencedor do Ensino Fundamental tratou da conservação do patrimônio cultural. Com o tema “África que Vive em Nós: Nossa Escola Desfila Cultura e História”,

os professores da Escola Municipal Margarida Rosa de Amorim apresentaram uma ação que busca promover o ensino da História e da Cultura Africana e Afro-brasileira por meio de uma proposta pedagógica interdisciplinar inspirada na estrutura de uma escola de samba, utilizando as “alas” como eixos de aprendizagem e valorizando a ancestralidade, a identidade, a cultura popular e o pertencimento territorial.

As outras iniciativas premiadas também valorizaram a inovação e a criatividade. Os projetos destacaram-se por promover a valorização e preservação da biodiversidade local, dos ecossistemas e do patrimônio cultural da comunidade, além da gestão de resíduos e economia circular, com ações pedagógicas voltadas à reutilização, reciclagem e reaproveitamento de materiais, promovendo práticas sustentáveis.

Jogador do Fluminense foi convocado pela primeira vez para defender a Amarelinha

O meio-campista Martinelli, do Fluminense, quer valorizar sua primeira convocação para a Seleção Brasileira e a oportunidade de trabalhar com o técnico Carlo Ancelotti. Em entrevista à CBF TV, ele explicou que deseja agarrar a oportunidade, pois sabe o quão foi difícil chegar à Amarelinha, e destacou que os atletas devem se sentir “privilegiados”.

– Todo jogador quer vestir o escudo da Seleção. Só tenho que agradecer a Deus por essa oportunidade, pelo professor e por todo o staff. E a cada dia que passa aqui estou desfrutando ao máximo, vivendo intensamente, porque a gente sabe como é difícil estar aqui. Temos que nos sentir privilegiados e dar a nossa vida pela Seleção – comemorou.

Ele foi selecionado para o lugar de João Pedro, atacante do Chelsea desconvocado por lesão. Contou que, após receber a notícia de que tinha sido chamado, conversou com o companheiro de Fluminense Thiago Silva, que jogou com Ancelotti no Milan e no PSG, para entender o dia a dia com o italiano.

– A gente sabe que o Mister é um treinador de alta bagagem, de títulos, de times. Quando recebi a ligação que infelizmente o João Pedro teve uma lesão e eu fui chamado, fiquei muito feliz. No outro dia, o Thiago (Silva), que trabalhou com ele no Milan, comentou comigo, me passou algumas coisas. Esse momento é muito importante na minha carreira e espero ajudar muito o Mister e todos nossos companheiros da Seleção – disse.

FLUMINENSE

Antes de receber esta chance, seu nome era muito pedido por torcedores do Fluminense, que acompanharam sua evolução e trajetória vitoriosa. No Tricolor das Laranjeiras, conquistou os Campeonatos Carioca de 2022 e 2023, a Libertadores de 2023 e a Recopa de 2024.

– Fiquei feliz quando meu nome foi especulado. Quando eu fiquei sabendo que estava na lista larga, fiquei mais feliz ainda. Só de estar ali, era um motivo de muita alegria

“
[O Fluminense] representa demais para mim. É o clube que me fez homem, que me fez jogador, que me deu essa oportunidade de mostrar o meu futebol, junto com todos meus companheiros, staff. Todo mundo me ajudou demais.”

Martinelli
Meio-campo da Seleção e do Fluminense



Martinelli durante treino pela Seleção Principal em Brisbane, após o primeiro amistoso com a Austrália. Meio-campista pode ganhar chance nesta terça

Martinelli diz que convocados para Seleção devem se sentir “privilegiados”

para mim. Quando eu passava na zona mista dos jogos, o pessoal comentava, mas eu tinha que estar focado no meu clube para que eu faça o meu melhor desempenho, para que eu possa chegar na Seleção e corresponder à altura – afirmou.

O paulista de Presidente Prudente atua no clube do Rio de Janeiro desde 2017, quando iniciou nas categorias de base. Ao Fluminense, ele creditou boa parte de seu desenvolvimento pessoal e profissional.

– [O Fluminense] representa demais para mim. É o

clube que me fez homem, que me fez jogador, que me deu essa oportunidade de mostrar o meu futebol, junto com todos meus companheiros, staff. Todo mundo me ajudou demais. Foi a porta de entrada para que eu pudesse mostrar meu futebol, meu valor, para que um dia eu pudesse chegar na Seleção. Tenho total gratidão pelo clube. E vou continuar sempre dando a vida pelo meu clube para que eu possa estar mais vezes aqui – agradeceu.

Em sua chegada à Seleção, o camisa 20 é um dos nove estreantes, ao lado de

Mauro Júnior, Otávio, Jair, Arthur Dias, Breno Bidon, Matheuzinho, Gabriel Bonfatti e Pedro Morisio.

EVOLUÇÃO EM MIRA

No primeiro amistoso desta Super Data FIFA, Martinelli não foi a campo no empate em 1 a 1 com a Austrália, na última sexta-feira (25), em Townsville. De olho no próximo duelo contra os australianos, na terça (29), e diante da Índia, no sábado (3), o meio-campista reforça que a Amarelinha encara as partidas com muita seriedade e com o objetivo de “evoluir a cada jogo”.

– A gente sabe que são jogos importantes para nós. É o início de uma trajetória, de uma caminhada. A gente está encarando esses jogos com muita seriedade. Tivemos o primeiro jogo contra a Austrália e agora vamos ter o segundo. É uma equipe que tem suas qualidades, que é forte fisicamente, estamos conversando para que a gente possa evoluir a cada jogo, sentir à vontade e se adaptando dentro do esquema que o Mister quer. É jogo a jogo, mostrar a nossa força, criar nossa identidade, para que a gente possa evoluir e seguir fortes – concluiu.